

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Impresso Especial

9912225051-DR/SPI
CIESP

...CORREIOS...



INFORMATIVO BIMESTRAL - ANO 10 - EDIÇÃO 88

Tiragem 6 mil exemplares

EM AÇÃO

Regional é primeira a promover debate sobre áreas contaminadas

Na primeira visita técnica do ano, NJE leva comitiva à Aramar

UM TERÇO DO PIB INDUSTRIAL ESTÁ AQUI

Regiões administrativas de Sorocaba e Campinas concentram mais de 30% da produção industrial paulista

INVESTIMENTO

Chegada de novas empresas confirma potencial da Região





SÓ TEM NA INTERMÉDICA!

Preventiva Premiada é um programa gratuito que estimula as boas práticas de autocuidados em saúde para a melhoria da qualidade de vida dos nossos associados, evitando os problemas decorrentes de sedentarismo ou práticas prejudiciais à saúde.

MÓDULO I - GESTAÇÃO SEGURA, ALEITAMENTO E VACINAÇÃO

O primeiro módulo da Preventiva Premiada promove cuidados que beneficiam as futuras mães e seus bebês.

Cada participação da mamãe em atividades vale pontos que serão convertidos em prêmios, de acordo com a pontuação.

CONFIRA AQUI ALGUNS NÚMEROS:

- 1.500 participantes ativas e mais de 600 participantes que já tiveram seus bebês.
- aumento de 100% de participação nos cursos de preparo para o parto.
- aumento de 38% do número de consultas pré-natal.
- redução de 33% de complicações no pós-parto.
- aumento de 40% na continuidade da amamentação até 4º mês após o parto.

PRÊMIOS:



- 2º mês de vida (60 pontos)
- Até o 6º mês de vida (120 pontos)
- Até 1 ano de vida (150 pontos)

• imagens meramente ilustrativas.

ANS-nº359017

NESTE PROGRAMA, QUANTO MAIS O ASSOCIADO ACUMULA PONTOS E SE CUIDA, MAIS ELE GANHA.

ACESSE E SAIBA MAIS:

WWW.INTERMEDICA.COM.BR/PREVENTIVAPREMIADA



Intermédica

INTERMÉDICA

HOSPITAL MODELO, TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO NO MESMO LUGAR.

A Intermédica continua investindo em saúde. Em 2013 iniciará as obras de revitalização e ampliação do número de leitos do Hospital Modelo - Sorocaba, o que resultará em um atendimento ainda melhor a seus associados. O hospital é Acreditado Pleno ONA, pela qualidade dos serviços prestados, além de ser reconhecido pelo UNICEF como Hospital Amigo da Criança.



ATENDEMOS OUTROS CONVÊNIOS

Consulte seu plano de saúde e veja se o Hospital Modelo já faz parte da sua rede credenciada.



Hospital
Modelo



Intermédica

Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho

Uma indústria saudável e sustentável.

Adote o Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho.

É mais qualidade de vida e produtividade para a sua indústria.

O SESI tem uma novidade para a sua empresa: um modelo de avaliação que vai mostrar a você, empresário industrial, que o investimento em qualidade de vida proporciona ganhos na produtividade e sustentabilidade dos negócios.



Áreas avaliadas

Benefícios para sua empresa:

- ampla discussão sobre os processos de gestão da empresa
- verificação do equilíbrio entre práticas e performance
- entendimento dos requisitos para o alcance da excelência na gestão da sustentabilidade com foco em qualidade de vida no trabalho
- subsídio para decisões de investimentos em suas práticas sem custo para empresas beneficiárias SESI

Entre em contato e peça uma visita na sua empresa

Polo de Responsabilidade Social Empresarial - Sorocaba

Centro de Atividades do SESI "Senador José Ermírio de Moraes"

nrsesorocaba@sesisp.org.br

Tel: (15) 3388-0426

FIESP **SESI**

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

QUALIFICAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO É NO SENAI-SP

MATRÍCULAS ABERTAS

CONHEÇA
TAMBÉM

**NOVO CURSO SUPERIOR
DE TECNOLOGIA EM
FABRICAÇÃO MECÂNICA**

**+ DE 50
CURSOS**

nas áreas de:

Áreas Tecnológicas Atendidas:

- Automação
- Automotiva
- Construção Civil
- Educação
- Eletroeletrônica
- Gestão
- Logística
- Metalmeccânica
- Metalurgia
- Plástico
- Segurança do Trabalho
- Tecnologia da Informação



Escola e Faculdade de Tecnologia SENAI Gaspar Ricardo Júnior

Praça Roberto Mange, 30 • Sta Rosália • Sorocaba

Info: 15 3212 7400 • www.sp.senai.br/sorocaba

FIESP **SENAI**

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.

50
anos **SENAI-SP**
Sorocaba

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.



É preciso aproveitar o momento econômico vivido pela região, **promover o desenvolvimento regional integrado** e investir em inovação para não deixar escapar esta oportunidade

A hora é agora

A reportagem de capa deste número é apenas a constatação de algo que esta diretoria tem reiterado insistentemente: o potencial econômico de nossa Região e as possibilidades que isso representa não só para o setor econômico, mas para a sociedade como um todo.

O levantamento divulgado pela Fundação Seade dando conta de que na última década as regiões de Sorocaba e Campinas passaram a responder por um terço da produção industrial do Estado de São Paulo, que por sua vez ainda responde por quase a metade do PIB brasileiro, é um claro indicador de que chegou nossa vez.

A oportunidade é agora. E para não perdê-la, é preciso encarar seriamente algumas questões.

Por exemplo, a necessidade de promover o desenvolvimento regional de forma integrada. Como é possível constatar pelo levantamento da Fundação Seade, o que mais se distingue no crescimento de Campinas foi a descentralização. As cidades ao entorno também cresceram e impulsionaram a economia daquela Região. É o que temos defendido que aconteça aqui também. E não é de hoje.

Até o presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, em um encontro na sede da Regional em dezembro de 2009, chamou a atenção para a necessidade de se fazer um planejamento integrado entre os municípios da região. E o Ciesp/Sorocaba tem procurado difundir essa ideia e participado ativamente de todas as ações nesse sentido.

Outro ponto que tem merecido a aten-

ção é a necessidade de investir em inovação tecnológica. Também nesse aspecto a participação da entidade representativa da indústria se sobressai, pois inovar é uma necessidade nacional.

Recentemente tivemos na sede da Fiesp, em São Paulo, uma reunião com o ministro da Ciência e Tecnologia, Marco Antonio Raupp, que foi expor os objetivos e metas da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, a Embrapii. Trata-se de iniciativa do governo federal para dar apoio a projetos que, unindo empresas e instituições de pesquisa, busquem incentivar a inovação e a competitividade industrial. A ideia, disse o ministro, é transformar o Brasil em uma sociedade inovadora.


Na essência, a Embrapii quer aproximar o mercado da academia para o desenvolvimento de projetos de inovação para impulsionar a economia brasileira que, sem investimentos nessa área, corre o risco de ficar para trás.

Temos em Sorocaba um Parque Tecnológico que caminha na mesma direção, buscando unir instituições de ensino e pesquisa para fomentar e incentivar a inovação tecnológica.

Ou seja, temos um centro catalisador de projetos inovadores. Nacionalmente, temos políticas públicas que começam a ser direcionadas nesse sentido. E tudo acontecendo num momento em que a Região ganha projeção econômica.

É fácil deduzir que, como diz um velho ditado, estamos com a faca e o queijo na mão. Nossa hora é agora.

Não podemos deixar escapar essa oportunidade. E o Ciesp está junto.

Contem conosco! 

RA's de Sorocaba e Campinas respondem por mais de 30% do PIB industrial paulista segundo estudo da Fundação Seade

Capa 30

08 Rápidas

Os 85 anos do Ciesp, encontro de tecnologia automotiva e notícias sobre associados e parceiros

14 Artigo

Membro do Depto Cultural, Cristina Delanhesi escreve sobre importância dos incentivos

15 Painel

Reportagens sobre Guia de Boas Práticas, vinda da comitiva da Costa do Marfim e visita técnica à Aramar

19 Em Ação

Lançamento da Campanha do Cobertor e outras notícias sobre ações ds diretoria e departamentos

22 Perfil Empresarial

Grupo ZF centraliza em Sorocaba suas operações na América do Sul e é uma das mais admiradas no setor de autopeças

26 Especial

Está virando uma tradição: o evento que encerra as comemorações pelo Dia da Mulher, em março, acontece no Ciesp/Sorocaba

28 Investimento

Instalação de novas empresas em Sorocaba e região confirmam potencial para atrair novos investimentos

36 Região

Reportagem sobre planos de Iperó para a industrialização e notícias de Mairinque, Itapetininga e Piedade

Entrevista

Com o novo diretor da Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba, Vitor Lippi

40 Ciesp Acontece

Um café da manhã com comitiva da Costa do Marfim e um evento para marcar a força feminina no mercado

42 Cursos

Programação abrange várias áreas, como administração de estoques, comércio exterior, comunicação e formação de lideranças

46 Associados/Convênios

Novas adesões ao quadro de associados e informação sobre convênio com o CIEE



CORREÇÃO: Na entrega do título de cidadão ao presidente do Ciesp, Paulo Skaf, as autoridades iperoenses que aparecem na foto são o então vereador Luiz Fernando Paulo Leite e o vereador Fábio Augusto de Campos, e não como constou na edição 87 (pag. 39). O nome correto da empresa citada na matéria sobre o road show Demo Brasil é Anjos do Brasil e não como constou e a iniciativa é uma parceria entre o empresário Christian Pensa, da Criabiz Aceleradora de Inovação, e Rodrigo Mendes, da Incubadora Tecnológica de Sorocaba (Intes) (ed. 87, pag 14)

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

CIESP

Sorocaba

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Eryl Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Klietnec

TIRAGEM 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 88 – março e abril/2013

Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

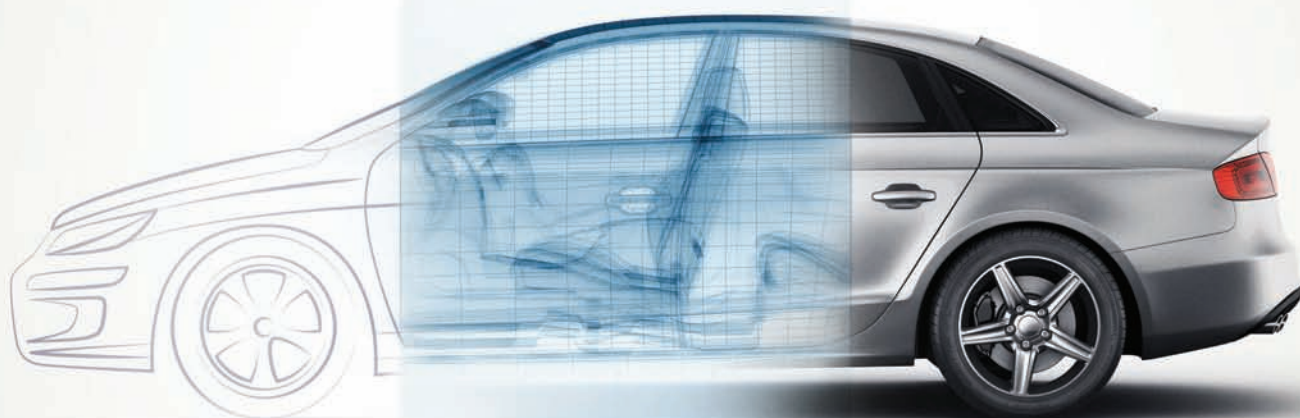
Livia Granato (reportagem), Kika Damasceno e Assessorias (fotos)

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.
Fone (15) 3411-5293

você imagina

você projeta

você desenvolve



Do Pré a Pós, a engenharia move você na Facens.

Na Facens você tem tudo para produzir uma carreira sólida. Começa no cursinho Pré-Vestibular, passa pela Graduação e vai até a Pós-Graduação. Para acompanhar você nesse projeto, a faculdade possui estrutura moderna e um time de especialistas em engenharia: mestres, doutores e profissionais conceituados. O resultado? Nosso índice de empregabilidade mostra para você: média de **96%** dos formandos no mercado de trabalho nos últimos anos. Por isso tudo e muito mais é que temos o orgulho de dizer: **aqui tem engenharia.**





Foto: Junior Ruz/ AI FIESP

LUCRO PRESUMIDO

MP que eleva teto é vitória da indústria diz SKAF

A MEDIDA Provisória 612, editada pelo governo em abril (5), elevando o teto do faturamento para empresas que pagam imposto pelo lucro presumido, atende a mais uma reivindicação do setor industrial. Nota oficial do presidente da Fiesp/Ciesp, Paulo Skaf, comemora a decisão, lembra do que “esta é mais uma vitória da indústria e irá favorecer a atividade econômica. É uma oportunidade de criar novos postos de trabalho no país”.

A medida vem se somar a várias outras conquistas obtidas pelo setor industrial, como lembra Skaf na nota: “Já conquistamos a redução do preço da energia, a desoneração da cesta básica, a desoneração da folha de pagamento para vários setores da indústria.

VITÓRIA. Presidente da Fiesp/Ciesp diz que MP é mais uma reivindicação da indústria atendida, mas lamenta alta de juros

Agora, o governo atendeu nosso pleito pela elevação do teto do lucro presumido, o que reduz a carga tributária das empresas de menor porte, deixando nas mãos do setor privado R\$ 1 bilhão por ano, e certamente contribuirá para o aumento da competitividade da economia brasileira”.

Já a decisão da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), que aumentou em 0,25% a taxa de juros, elevando-a para 7,5% ao mês, foi classificada como “equivocada” por Skaf. “Da mesma forma que ninguém quer o aumento da inflação, o Brasil não precisa de aumento de juros, mas de aumento de produção”, declarou ele em nota oficial.

INAUGURAÇÃO

Nova sede abriga unidades da CAIXA

A SUPERINTENDÊNCIA Regional, as gerências de Desenvolvimento Urbano e Rural, Retaguarda e as representações regionais de Logística e Comunicação da CAIXA agora estão abrigadas na nova sede, localizada no Parque Campolim em Sorocaba.

As novas instalações ocupam mais de 6 mil m², foram projetadas para comportar até 150 pessoas, entre funcionários e terceirizados. O prédio ainda atende requisitos de sustentabilidade, como captação da água de chuva e seu aproveitamento para descargas, jardins e limpeza, maximização do uso da iluminação natural, entre outros.

Na inauguração, que aconteceu em março (8), estiverem presentes os prefeitos de

Sorocaba, Antonio Carlos Pannunzio; de Capão Bonito, Julio Fernando Galvão Dias, e de Itaberá, José Benedito Garcia entre outras autoridades. Também participaram o superintendente nacional da CAIXA, Julio Cesar Volpp Sierra, o gerente nacional, Sandro Garbin e gerentes da região de Sorocaba e do interior do estado de São Paulo.

“A unificação das áreas em nova sede representa a racionalização de recursos, otimização dos processos, melhor atendimento aos municípios e parceiros, melhor

CASA NOVA. Autoridades descerram placa que marca inauguração da nova sede da CAIXA



Foto: Mário Chaves/Al Prefeitura de Sorocaba

INCORPORAÇÃO

Dynapac se integra ao grupo Atlas Copco

NESTE ANO, a Dynapac, associada ao Ciesp/Sorocaba, irá se inserir definitivamente ao grupo Atlas Copco e seus produtos passarão a adotar a comunicação visual da nova organização. O anúncio oficial da incorporação foi feito na 30ª edição da Feira de Bauma, mais importante evento internacional de máquinas, equipamentos e materiais para mineração, realizada em Munique, Alemanha, em abril (15 a 21).

Líder mundial na fabricação de equipamentos para compactação, a Dynapac incorpora-se a um grupo com 140 anos de história, presente em 180 países e com mais de 40 mil funcionários em todo mundo. E o processo acompanhou uma estratégia cuidadosamente planejada. Segundo o gerente geral da Dynapac no Brasil, Nilso Pela, integrar-se definitivamente à Atlas Copco é motivo de muito orgulho e também de grandes desafios.

Com sede em Estocolmo, Suécia, o Grupo Atlas Copco possui quatro áreas de negócios: Compressores, Ferramentas Pneumáticas, Mineração e a mais nova divisão – Construção, onde a Dynapac está inserida. No total, são 24 divisões de linhas de produtos.

No Brasil, a Atlas Copco possui uma fábrica de compressores em Alphaville e a fábrica de rolos compactadores em Sorocaba. E os produtos Dynapac, com o novo padrão visual, chegarão ao mercado brasileiro a partir de janeiro de 2014.

acomodação das equipes, fortalecimento da identidade corporativa da instituição e responsabilidade social empresarial”, destacou o superintendente regional Sandro Vimer Valentini durante a cerimônia.

SETOR AUTOMOTIVO

Ciesp participa de encontro no Parque Tecnológico

O CIESP foi um dos apoiadores do 1º Encotec (Encontro Tecnológico do Setor Automotivo), realizado no Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto em março (22). Voltado à empresários, estudantes e setor público, o evento contou com palestras de dois especialistas internacionais e foi

o primeiro evento na gestão do ex-prefeito Victor Lippi na presidência da EMPTS (Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba). Ele assumiu em março (5) - *leia mais em Entrevista*.

As medidas adotadas pelo governo brasileiro para melhorar a competitividade das indústrias foi o tema da palestra *Inovar Auto e seus impactos na cadeia produtiva do setor automotivo*, feita pelo gerente sênior da Mercedes-Benz e consultor da Associação Overseas Technical Scholarship (AOTS), Ugo Ibusuki. Já o presidente da Research Institute of Auto Parts Industrie's da Universidade Waseda, Hideo Kobayashi, abordou a internacionalização de empresas japonesas do setor automotivo através de parcerias e transferência de tecnologia.

Na abertura do encontro, o representante da AOTS em Sorocaba, Paulo Hirai, falou sobre as atividades do instituto no País e a vice-prefeita, Edith Di Giorgi, ressaltou a importância da inovação tecnológica para o desenvolvimento regional. O presidente da EMPTS destacou que a intenção é fazer do PTS um centro de desenvolvimento de novos setores industriais, "gerando empregos, atraindo investimentos e criando um futuro eco-sustentável para a economia local".

Para o diretor de Operações Técnicas do PTS e 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa, tais encontros são importantes

KOBAYASHI.
Transferência de tecnologia



Fotos: Kika Damasceno

para que as empresas locais possam ficar em sintonia com o mercado globalizado. "O mesmo já não sobrevive mais", declarou ele à Revista do Ciesp/Sorocaba.

IBUSUKI.
Medidas vão melhorar competitividade do setor automotivo



COMEMORAÇÃO

Selo e mensagem de Skaf lembram os 85 anos do Ciesp

FUNDADO em março (28) de 1928, o Ciesp completou 85 anos. Para lembrar a data, foi criado um selo comemorativo, que estampa as correspondências da entidade, e o presidente Paulo Skaf gravou um depoimento agradecendo aos associados, diretores e colaboradores pelo trabalho realizado. "São mais de oito décadas participando ativamente da vida empresarial em todo Estado de São Paulo. Isso só foi possível graças a companheiros como vocês, que dedicam horas, dias e anos pensando na inovação, na competitividade, no trabalho ético em defesa não só da indústria, mas do nosso Brasil", afirmou Skaf.



CIEE

Associada vence prêmio às melhores para estagiar

A BATERIAS Moura, de Itapetinga, associada ao Ciesp/Sorocaba, foi uma das vencedoras do prêmio *As Melhores Empresas Para Estagiar 2012*, iniciativa do CIEE (Centro de Integração Empresa - Escola) em parceria com a ABRH-SP (Associação Brasileira de Recursos Humanos São Paulo).

Criado com objetivo de reconhecer a qualidade dos programas de estágio das organizações que investem na preparação prática dos estudantes para o mercado de trabalho, o prêmio é dividido em duas categorias: órgãos públicos e empresas privadas. Esta última é subdividida em cinco grupos, de acordo com o número de estagios, e a Baterias Moura foi primeira colocada entre as que contam com até 20 estagiários.

Os vencedores foram avaliados através de pesquisas sigilosas com os próprios estagiários e análises técnicas feitas pela Toledo Associados. Mais de 200 organizações, entre públicas e privadas, se inscreveram nesta sétima edição.

Os prêmios foram entregues em abril (18) no auditório do CIEE. Duas outras associadas ficaram entre as finalistas: Metso e Johnson Controls obtiveram a terceira e quinta colocação, respectivamente, entre empresas privadas com até 40 estagiários. (*Mais sobre o CIEE em Convênios*).

Segundo ele, a contribuição voluntária e a dedicação de todos foram peças fundamentais para as grandes conquistas até aqui obtidas e para que o Ciesp continue cada vez mais atuante.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo representou uma mudança de qualidade fundamental para a industrialização do Brasil. Mais do que formalizar propostas, ele nasceu para mudar métodos e modelos

de pensamento bastante arraigados.

O primeiro presidente do Ciesp foi o conde Francisco Matarazzo, na época o maior industrial do País, que iniciou suas atividades empresariais em Sorocaba.



CONSTRUSER

Votorantim sedia abertura oficial

VOTORANTIM sediou a abertura oficial da sexta edição do ConstruSer, maior evento de responsabilidade social do setor da construção civil e realizado simultaneamente em dez cidades no Estado, incluindo a capital.

Ação conjunta do SindusCon/SP, Fiesp, Sesi/SP e Senai/SP com a parceria do Seconci/SP, o evento teve como tema *A Construção Semeia o Belo do Ser Humano* e reuniu cerca de oito mil pessoas no Sesi/Votorantim em abril (13). A programação incluiu café da manhã, almoço, show de talentos, orientações às mães e gestantes, sorteio de brindes, atividades esportivas, oficinas de leitura, artesanato e outras ações.

Foram ainda realizados exames médicos e odontológicos e uma mostra do circuito *Viva Melhor Sesi*, com exposição de cômodos de uma casa montados pelo Sesi/Sorocaba com o aproveitamento de materiais para que se possa transformar o ambiente doméstico gastando pouco.

A abertura foi feita pelo presidente do SindusCon/SP, Sergio Watanabe, que ressaltou a satisfação de estar no maior ConstruSer já realizado. Ricardo Oliva, diretor de Qualidade de Vida do Sesi, representando o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, observou ser esta não apenas uma festa, “mas um símbolo da preocupação do setor com as pessoas”.

A vice-presidente de Responsabilidade Social do SindusCon-SP, Maristela Honda, destacou que o principal objetivo é incluir socialmente os trabalhadores da construção por meio de ações que fortalecem o vínculo familiar e a autoestima. “Um funcionário mais instruído, que cuide de sua casa e sua família e se sinta acolhido por seu trabalho, se sentirá mais feliz ao trabalhar”.

A gerente Eva Marius, representante da diretoria regional no evento, lembrou que toda ação de cidadania que promova a integração da comunidade é bem vinda: “O Ciesp/Sorocaba apóia o mérito da ação”, disse.

PRÊMIO - Idealizadora do ConstruSer, Maristela Honda foi homenageada neste ano com o prêmio Excelência Mulher 2013, iniciativa do Ciesp/ Distrital Sul através do seu braço social, a Fraternidade Aliança Aca



Fotos: Klka Darmasceno

Laurência. Em sua nona edição, o prêmio visa homenagear mulheres que se destacam por suas atividades profissionais e filantrópicas. A láurea foi entregue no Teatro do Sesi em abril (12).



GRANDE FESTA. Maristela e Watanabe (ao lado) e crianças em atividade no ConstruSer em Votorantim, que sediou a abertura oficial do evento em todo Estado



Foto: Cui Utham AI/Prefeitura de Sorocaba

COMITÊ DE BACIAS

Prefeito de Sorocaba assume presidência

DURANTE a 34ª reunião do CBH-SMT (Comitê da Bacia dos Rios Sorocaba e Médio Tietê), o prefeito Antonio Carlos Pannunzio foi eleito presidente para o biênio 2013/2014.

O encontro aconteceu no Salão Verde da unidade Seminário da Prefeitura de Sorocaba, em março (22) e contou com a presença do secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Edson Giriboni, que destacou a importância desse trabalho. “Os comitês de bacias são instrumentos muito importantes para ajudar o Governo do Estado na gestão dos recursos hídricos” disse ele, desejando boa sorte aos novos dirigentes.

Na vice-presidência foi eleito o representante do segmento Sociedade Civil, Wendell Rodrigues Wanderley, da ONG Icatu. Para a

secretaria executiva foi mantido Sétimo Humberto Marangon, que representa a Cetesb. Já na presidência da Fundação Agência de Bacia do rio Sorocaba e Médio Tietê foi eleito o prefeito de Tatuí, José Manoel Correa Coelho.

O Ciesp/Sorocaba é representado no comitê pela gerente regional Eva Marius. Ela considera muito importante que a gestão dos recursos hídricos seja feita por agentes de vários segmentos da sociedade e destaca a participação da entidade como representante do setor industrial, que assim pode acompanhar a execução das políticas públicas nessa área e até as mudanças da legislação. “Na definição da cobrança pelo uso da água, o assunto foi amplamente debatido pelo Ciesp”, exemplifica.

POSSE. Pannunzio e nova diretoria tomam posse no Comitê de Bacias

CALÇADOS

Empresa **vence prêmio** na categoria **Exportação**

A PREMIUM Indústria e Comércio de Fixadores, empresa sorocabana que atua no setor calçadista, ganhou o prêmio *Inter Pares Assintecal/Braskem*, iniciativa da Assintecal (Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couros, Calçados e Artefatos).

Ela concorreu na categoria Exportação, uma das cinco em que se distribui a premiação - as outras são Responsabilidade Social, Design, Tecnologia e Imprensa. Foi a primeira vez em que participou, embora esteja presente há cerca de 20 anos da Fimec (Feira Internacional de Maquinas e Componentes para Calçados), no qual o prêmio se insere. O grupo sorocabano ganhou com o caso *Exportar para Fortalecer e Crescer*.

Segundo o diretor do grupo, Nelson Cancellara, presidente do conselho do Ciesp/Sorocaba e diretor Estadual Adjunto de Relações Internacionais e Comércio Exterior

CANCELLARA.
Incentivo para as empresas que não se doblam às crises

do Ciesp, é sempre importante participar desses eventos, pois isso permite saber o posicionamento da empresa no mercado. E ser agraciado é um grande incentivo: "Isso nos mostra que o sucesso de uma empresa é não se entregar aos cenários conjunturais e seguir em frente, investindo no que acredita, em pesquisas, novas tecnologias e, sem dúvida, na internacionalização, pois assim você cresce e cria musculatura para concorrer num mercado globalizado".

O prêmio chegou no momento em que a empresa está prestes a comemorar suas bodas de prata: ela foi fundada em junho (3) de 1998. Atuando no segmento de componentes de fixação para a indústria calçadista, é a maior fabricante de componentes metálicos para fixação da América Latina e terceira do mundo. Exporta para mais de 22 países.

O prêmio foi entregue no jantar anual da



Fotos: Kika Damasceno

Assintecal em Novo Hamburgo (RS) em abril (11), véspera de abertura da Fimec, uma das maiores feiras do setor no mundo. "Essas empresas são exemplos de trajetórias de sucesso. Não se intimidaram com cenários conjunturais e foram em frente, investindo em pesquisas e desenvolvimento de produtos com diferencial e agregação de valor", disse o presidente da Assintecal, Marcelo Nicolau, na cerimônia de entrega.

ONG

Pintura Solidária faz exposição e oficinas em cidades da região

A ONG Pintura Solidária - Vamos Colorir a Vida expôs na Biblioteca Municipal de Sorocaba, em abril, 24 obras elaborados por pessoas atendidas pelas instituições nas quais ela está presente. O trabalho dá sequência ao projeto *Cores da Solidariedade*, iniciado em fevereiro, e que consiste em oficinas realizadas em cidades da região atendidas pelo projeto - além de Sorocaba, Votorantim, Alumínio, Cotia, Mairinque e São Roque.

O projeto tem apoio da Lei Rouanet e a proposta é realizar oficinas de artes plásticas gratuitas em instituições assistenciais tendo como objetivo a inclusão social e cultural por meio da arte.

Segundo a presidente da Ong, Vera Lúcia Viudes Petrocci, as obras expostas na Biblioteca Municipal fazem parte do projeto patrocinado pela CCR Via Oeste e apoiado pela Unimetal, "Cada instituição pintou um quadro coletivo, ou seja, as pessoas atendidas pelas instituições parceiras pintaram um quadro em conjunto e cederam para a exposição".

INCLUSÃO. Vera Petrocci, presidente da ONG, entrega quadro ao prefeito Pannunzio



Foto: Mário Chaves/Al Prefeitura de Sorocaba



PREMIAÇÃO. Equipe da Atua no palco do teatro Pedro II: comemorando mais um prêmio

Ao longo deste ano, serão realizadas dez exposições com trabalhos realizados nas oficinas.

PROPAGANDA

Agência local leva prêmios no FestVideo

A ATUA AGÊNCIA, empresa de publicidade de Sorocaba e associada à Regional, foi a segunda colocada na categoria animação no FestVideo 2013, realizado pela APP (Associação dos Profissionais de Propaganda), considerado um dos mais importantes prêmios do setor.

A agência foi também uma das grandes finalistas de premiação, obtendo oito indicações entre as 11 categorias do certame. Apenas uma agência, de Uberlândia, em Minas Gerais, obteve mais indicações.

Fundada em 2007 e detentora de vários prêmios, a Atua venceu com um vídeo institucional produzido para a Facens. A cerimônia de entrega aconteceu em abril (4) no Teatro Pedro II, em Ribeirão Preto.

PARCERIA

Câmara Brasil-Alemanha lança prêmio de inovação

A AHK BRASIL (Câmara Brasil-Alema- nha) lança em maio (13) o Prêmio de Inovação Tecnológica, em cerimônia que contará com a presença do presidente daquele país, Joachim Gauck. O evento faz parte das atividades do recém criado DIT (Departamento de Inovação Tecnológica).

“A inovação pode envolver desde um novo produto a novos modelos de processos e organização da produção”, diz a diretora do departamen- to, Sofhia Elise Harbs. “Porém, na prática, inovar e encontrar os meios e informações para tanto não é uma tarefa fácil. Ante este cenário e con- siderando ainda a relevância do tema para o desenvolvimento da economia e aumento de competitividade das empresas, a inovação tornou-se re- centemente um pilares de atuação da Câmara Brasil-Alemanha”.

O DIT, explica ela, é uma nova plataforma para empresas brasileiras e alemãs, que buscam informações e contatos para a efetiva aplicabilidade da inovação. E brevemente os servi- ços e facilidades por ele oferecidas estarão disponíveis aos associados da Regional: em setembro passado, foi assinado um acordo de cooperação entre o Ciesp/Sorocaba e a Câmara, que resultará na implantação de um AHK InnoHub na cidade. As ativida- des devem ter início até o final deste semestre.

A entrega do Prêmio Brasil-Ale- manha de Inovação Tecnológica acontecerá em novembro, durante o Seminário de Inovação que está sendo organizado pelo DIT.



Foto: Arquivo Revista Ciesp/Sorocaba

SOFHIA. Cidade terá AHK InnoHub neste semestre

SAE Novo presidente quer consolidar presença nacional

RICARDO REIMER, presidente da Schaeffler América do Sul, assumiu a presidência da SAE (Society of Automotive Engineers) em fevereiro com a intenção de consolidar a abrangência nacional da entidade, por meio das seções regionais. Também fazem parte dos planos a ampliação do caráter internacional a consolida- ção da SAE Brasil como plataforma de conheci- mento voltada ao aperfeiçoamento constante do

profissional de enge- nharia da mobilida- de brasileira. Frank Sowade assumiu a vice-presidência.

“Os objetivos que temos na SAE para esses próximos



Foto: divulgação

anos se fundem em alguns pontos com minha experiência na Schaeffler, pois estamos sempre atentos ao que acontece no setor, temos grande presença no território nacional e internacional e investimos muito no desenvolvimento de novas tecnologias. Além disso, a Schaeffler e SAE mantém uma relação de muita proximidade, visando sempre a ampli- ação e disseminação do conhecimento téc- nico”, afirma Reimer, que foi o vice-presidente da entidade no biênio 2011/2012.

Engenheiro formado pela FEI com especia- lização em administração pela FGV, Reimer iniciou sua carreira como na Rolamentos Schaeffler do Brasil em 1981, como estagiá- rio. Três anos depois era efetivado e em 1991 mudou-se com a família para a Alemanha, onde foi trabalhar na matriz da empresa. De volta ao País em 2000, assumiu o cargo de diretor geral de operações da INA. E em 2004 passou a ocupar a presidência da Schaeffler para a América do Sul, englobando as operações da INA, FAG e Luk.

A SAE Brasil tem 14 diretorias regionais e 25 executivos, que exercem trabalho voluntário na entidade, cujo principal objetivo é dissemi- nar conhecimentos relacionados à tecnologia da mobilidade, setor que engloba fabricantes de veículos e dos setores aeronáutico, ferrovi- ário, sistemistas e consultorias especializadas na cadeia automotiva.



Foto: Vivian Roque/Al Uniso

DESAFIOS. Diretor do NJE estadual falou a estudantes de Jornalismo

EMPREENDEDORISMO Diretor estadual do NJE fala a estudantes

O DIRETOR estadual do NJE e diretor de atendimento da Verbo Comunicação, Rodrigo Figueiredo, fez uma palestra a alunos de jornalismo da Uniso sobre o empreendedorismo na comunicação.

O que é empreender, os desafios da comunicação e um breve histórico de sua empresa, que atua no segmento, foram os

temas abordados por ele na palestra. Segun- do o diretor do NJE, acreditar nos sonhos, na própria potencialidade e não se render aos obstáculos são algumas das características para quem quer atuar por conta própria no mercado.

A palestra faz parte do plano de ensino da disciplina Gestão de Negócios da Comu- nicação, que tem como propósito dar aos alunos uma base para ações empreendedoras. Levantamentos recentes mostram que cerca de 30% dos alunos de Jornalismo partem para empreendimentos próprios assim que concluem o curso.

Em breve, o Campolim
vai receber um
empreendimento exclusivo,
em todos os sentidos.



Aguarde.

SPLICE

Informações:

montecarlo@wolfmoveis.com.br

(15) 3239.9000



Foto: Kika Damasceno

Presidente do MACS - Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba e Membro do Departamento Cultural do CIESP

Capital econômico e capital cultural

O capital cultural pode contribuir e interagir diretamente com o desenvolvimento do capital econômico

Como membro do departamento cultural do CIESP, eu e meu grupo temos defendido a ideia de maiores investimentos por parte das empresas em arte e cultura em especial através de leis de incentivo como a Rouanet e Proac.

Sempre me pergunto quando será possível avaliar e medir os benefícios dos investimentos aplicados em sua totalidade através das leis de incentivo fiscal. Teríamos com certeza outro cenário cultural já que esses valores podem ser maiores, por exemplo, que a nossa Secretaria Municipal de Cultura de Sorocaba tem disponível. Tenho acompanhado nos últimos anos um crescer nesses investimentos, mas que ainda é muito pouco perto do potencial econômico da nossa região.

Ainda é difícil tratar de arte e cultura num país, onde empresas arcam com impostos obscenos e que questões como educação e saúde ainda são problema, sem parecer um tanto quanto romântica e até fútil. Talvez essas dificuldades sejam uma justificativa a mais para aproveitarmos de maneira positiva esses recursos legais de renúncia fiscal. No entanto só mudaremos nosso posicionamento quando acreditarmos que na mesma proporção em que a educação é responsável pela formação dos cidadãos a cultura é capaz de transformá-los. Não quero aqui diminuir o poder e a função do Estado de regular e controlar o cumprimento das metas dos projetos culturais assim como fiscalizar o acesso democrático do público às mais diversas produções culturais.

Vários teóricos defendem a ideia de que a arte e cultura funcionam como

moeda de valor simbólico. Pensando a partir da teoria do sociólogo francês Pierre Bourdier sobre o “capital cultural”, podemos considerar que o capital cultural pode contribuir e interagir diretamente com o desenvolvimento do capital econômico e fortalecer nossas relações sociais. Tendo esta situação como realidade por que não criar uma sociedade diferenciada a partir de ferramentas que já temos em mãos?

Em 2010, as atividades culturais representaram 2,6% do PIB, cerca de R\$ 95,157 bilhões. Os indicadores desse montante são os recursos gerados pelo setor cultural em relação ao PIB do país e as fontes de aferição são o IBGE e o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada)..Para cada milhão aplicado na cultura são gerados 160 empregos diretos. Segundo dados do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (IBGE/ Ministério da Cultura, 2006), o setor cultural e criativo respondia em 2003 por 5.7% dos empregos formais, 6,2% do número de empresas e 4,4% das despesas das famílias brasileiras. Mas por que é tão difícil ver resultados eficazes em nossas ações e temos tão poucas empresas investindo valores que nem deveriam estar mais em seus caixas. já que se tratam de renúncia fiscal? Deixo as respostas em aberto para que talvez as senhoras e senhores detentores do poder econômico para investir nesta área me auxiliem com a resposta.

Um dia quem sabe quando caminharmos mais próximos ou talvez na mesma direção, capital econômico e capital cultural possam vislumbrar um mesmo futuro. ■

Conhecendo Aramar

EMPREENDEDORES VISITAM COMPLEXO DA MARINHA EM IPERÓ onde funciona um dos principais centros de pesquisa para o programa nuclear brasileiro

Na primeira visita técnica do ano, o NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) levou um grupo de 37 pessoas para conhecer o Centro Experimental Aramar, em Iperó. A visita aconteceu em abril (18) e, ao final, foi considerada muito produtiva pelos participantes, que satisfizeram a curiosidade de conhecer um dos principais núcleos de desenvolvimento de tecnologia de ponta do País (ver box).

O grupo foi recepcionado pelo capitão de fragata, engenheiro naval Winderson Scholze, que fez uma palestra sobre Aramar e seu significado para o desenvolvimento de pesquisas que tragam benefícios ao País. “Temos aqui



REGISTRO. Participantes da visita técnica em foto para deixar registrada a ida ao Centro Aramar

tecnologia brasileira, feita e desenvolvida por brasileiros e para o Brasil. Toda matriz energética brasileira tem que ser aproveitada, e não se pode ignorar isso”, afirmou ele.

Em Aramar funcionam o Laboratório de Enriquecimento Isotópico e Usina de Demonstração de Enriquecimento, onde são realizados os testes de enriquecimento de urânio que serão o combustível do sub-

marino nuclear brasileiro previsto para ficar pronto em 2025.

Para o capitão Winderson, que fez questão de desmitificar alguns preconceitos sobre o assunto, Aramar pode ser facilmente comparada a uma grande indústria de combustível. Existe inclusive um treinamento adequado para as cerca de 1150 pessoas, entre civis e militares, que ali trabalham, além de cuidados com a qualidade do material desenvolvido e o respeito com o meio ambiente.



OUTRAS VISITAS. Alessandra e Elaine programam outras visitas e Rodrigo pensa em trazer o NJE estadual à Aramar



Fotos: Lívia Gramato

RECEPÇÃO. O capitão Winderson foi o anfitrião do grupo e desmistificou conceitos sobre Aramar

APÓS A PALESTRA, o grupo fez uma visita aos laboratórios, conhecendo um pouco do processo em que as pesquisas ocorrem. Foi exatamente o interesse pelo trabalho ali desenvolvido que motivou a escolha de Aramar para a primeira visita técnica do NJE deste ano, segundo a coordenadora titular, Alessandra Oliveira. “A oportunidade de fomentar o empreendedorismo mais uma vez foi muito proveitosa”, diz ela. “Foi muito bom apresentar ao grupo o que se faz e como se faz em Aramar”, complementa a coordenadora, Eliane Figueiredo, acrescentando que a visita era almejada há tempo.

Um dos participantes do grupo, o diretor adjunto estadual do NJE, Rodrigo Figueiredo, afirmou que a ação pode ser multiplicada em nível estadual. “Com certeza outras pessoas deveriam fazer a visita, porque o que é bom para o país também é bom para os jovens empreendedores”.

Centro ganha elogios dos visitantes

OS PARTICIPANTES da visita saíram impressionados com o Centro Experimental Aramar. A presidente do GRH (Grupo de Recursos Humanos de Sorocaba), Llianete Gomes, destaca a organização e a cordialidade. Mas diz que para ela a desmitificação de tabus sobre a energia nuclear e a segurança de Aramar foram primordiais: “Seremos propagadores do que aprendemos lá dentro”.

O empresário Alberto Mattos, da ARPAM, esteve em Aramar há oito anos e já sabia do potencial para negócios. Retornou com a perspectiva de fazer contatos e estreitar relacionamentos com integrantes do NJE

Para o gerente comercial da Elastotec,

Eder Moreira, a visita também foi importante para conhecer a relevância do trabalho desenvolvido para a comunidade, que pode ser aplicado, futuramente, na própria indústria e na sociedade.



CURIOSIDADE E NEGÓCIOS. Llianete estava curiosa para conhecer Aramar; Alberto (ao lado) já conhecia o potencial de negócios e Eder saiu entusiasmado com essa possibilidade





Guia do Bem

REGIONAL APRESENTA CARTILHA QUE MOSTRA como usar incentivos fiscais para promover cultura, esporte e assistência social

A Regional apresentou aos associados e à comunidade o *Guia para Boas Práticas*, cartilha editada pelo Ciesp explicando como aproveitar as Leis de Incentivos Fiscais, nos âmbitos federal, estadual e municipal, para apoiar projetos sociais. A apresentação foi feita durante um encontro realizado em abril (4), no qual também foram realizadas palestras e mostrados exemplos do êxito obtido com o uso desses recursos.

A apresentação do guia, que aconteceu na sede da Regional, foi conduzida pela 1ª diretora adjunta de Responsabilidade Social do Ciesp, Maria Aparecida Marcondes Gibrail. Ela explicou que a cartilha, iniciativa da Regional de Jundiá adotada pela diretoria estadual (*ler edição 86*), tem a intenção de simplificar para os contribuintes informações sobre como destinar parte dos tributos para projetos culturais, esportivos e a assistência social.

É UMA FORMA DE, sem mexer no caixa da empresa, destinar recursos para promover ações sociais em benefício de toda comunidade, explicou ela. E, ainda, de acompanhar mais de perto como esses recursos estão sendo utilizados. “O Ciesp está engajado nessa causa por conta de interesses da indústria e de acordo com a necessidade da sociedade. Quando você investe em educação, diversas coisas podem gerar um estímulo positivo para o desenvolvimento humano”, afirmou Gibrail.

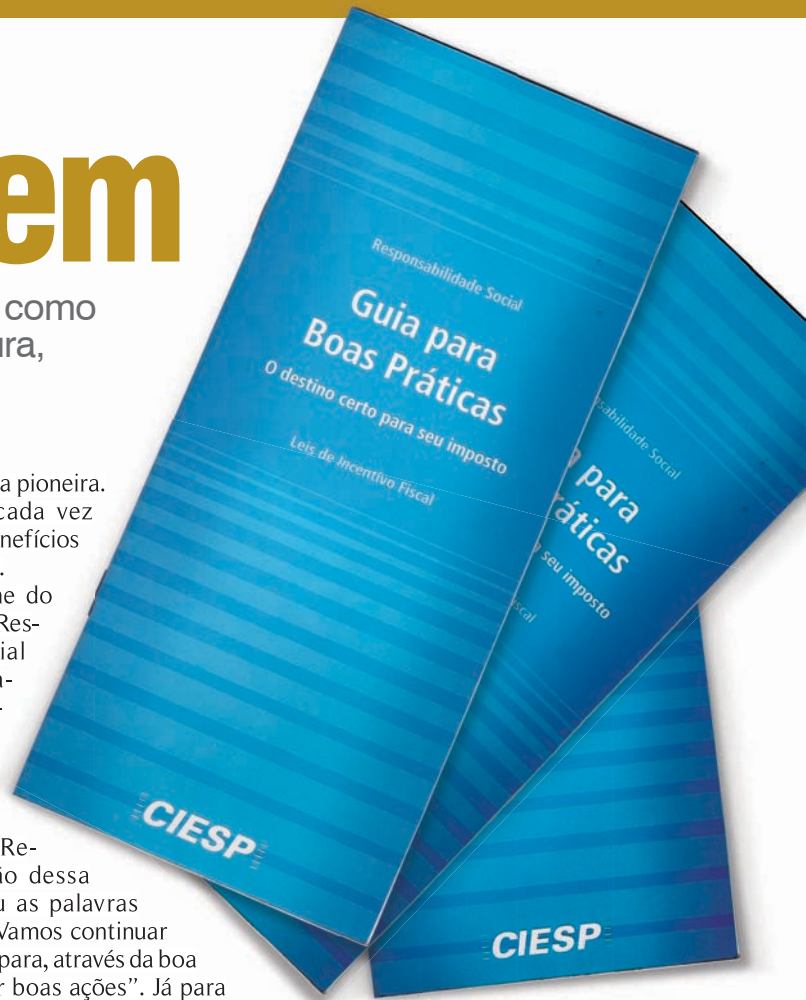
Antes da apresentação do guia, a gerente regional Eva Marius abrindo o encontro, destacou a importância de difundir essa prática nas empresas. O diretor-titular, Antonio Beldi, declarou-se honrado com a presença de tantas pessoas preocupadas com a responsabilidade social. E anunciou o engajamento na proposta do Ciesp de fazer ampla divulgação para adoção da cartilha, no que a Re-

gional Sorocaba foi a pioneira. “Vamos divulgar cada vez mais para trazer benefícios e sucesso”, afirmou.

Falando em nome do Departamento de Responsabilidade Social um dos coordenadores, Jocilei Oliveira, diretor do Senai-Sorocaba, lembrou do empenho que vem sendo feito pela Regional para difusão dessa prática e reafirmou as palavras do diretor-titular: “Vamos continuar com a nossa missão para, através da boa informação, realizar boas ações”. Já para a Analista de Agronegócios do Sebrae de Sorocaba, Heloisa Helena Favara, o mais importante é fazer essa ligação de possibilidades de quem quer investir com quem precisa de investimentos.

O titular da Delegacia Regional Tributária da Secretaria da Fazenda Estadual,

José Luiz Melo, apontou o positivismo do contato com as pessoas que movimentam o Estado, afirmando que os tributos são muito pesados, o custo alto e as leis complexas. Para ele “é fundamental que esses tipos



EXPOSIÇÃO. Tiveram assento na primeira mesa formada no encontro (a partir da esq.) José Luiz Melo, Cristina Delanhesi, Antonio Beldi, Márcia Aparecida Marcondes, Jocilei Oliveira e Francisco Pessoa



Foto: Everton Amaral/Fiesp



Foto: Kika Damasceno

INTERESSE. Número de presentes para debater o assunto chamou a atenção dos expositores

para o desenvolvimento humano e social, mas obviamente que nós temos, além disso, um retorno da imagem corporativa favorável. Os funcionários sentem orgulho de trabalhar na

empresa que desenvolve esse projeto, onde existe a conectividade da comunidade e o respeito dos clientes”, afirmou ela.

O outro projeto, também da Metso, foi apresentado pela gerente de Desenvolvimento Organizacional, Iara Mussi Paolani e por Ana Carolina Manoel, do Departamento de Recursos Humanos. Elas falaram sobre o *Projeto Pescar*, que trabalha questões de atitude, habilidades e bases conceituais para estimular e capacitar jovens para o mercado profissional.

Um debate entre palestrantes e convidados encerrou o encontro.

de apoios fiscais possam ficar na região para incentivar a cultura, o esporte e o desenvolvimento humano”.

O titular da delegacia da Receita Federal, Francisco José Branco Pessoa, convidou o auditor fiscal Edson Gonzales para uma explanação sobre as leis de incentivo fiscais. E ele trouxe uma informação que provocou a indignação do diretor titular, Antonio Roberto Beldi, diante da constatação de que recente portaria da Secretaria de Direitos Humanos acabou impossibilitando Sorocaba e centenas de outras cidades de inscreverem seus Fumcads (Fundo Municipal da

Criança e do Adolescente) para receberem contribuições por meio de destinações do Imposto de Renda (*ler box*).

DUAS DEMONSTRAÇÕES de como recursos vindos de incentivos fiscais podem ser bem aproveitados foram apresentadas a seguir.

A responsável pela Relações com a Comunidade da Metso, Susi Berbel, mostrou os resultados do projeto *Metso Cultural*, visto por 250 mil pessoas em 22 cidades, segundo pesquisa recente feita pela Ufscar “Precisamos reconhecer e valorizar a cultura como elemento fundamental

Diretor titular critica burocracia

“O ESTADO tem uma facilidade fantástica para arrecadar, mas para dar retorno a burocracia é imensa”. O desabafo foi feito pelo diretor titular Antonio Beldi, inconformado com o fato de que, por falta de cadastramento, o Fumcad de Sorocaba não iria poder receber destinações do Imposto de Renda.

Ele se mostrou indignado ao saber de uma portaria, assinada em 2 de abril, pela ministra da Secretaria dos Direitos Humanos prorrogando até 31 de março o prazo de cadastramento dos Fundos. A incompatibilidade cronológica entre ato e fato foi observada por Beldi. Ele disse que iria pedir ao Departamento Jurídico do Ciesp/Sorocaba para relatar o caso ao presidente do Ciesp, Paulo Skaf, a fim de que seja tomada uma atitude com relação a isso.

Em abril (13), a delegacia da Receita Federal em Sorocaba informou que havia sido disponibilizada uma nova versão do PGD (Programa de Geração de Arrecadação) ampliando os fundos cadastrados até 31 de março e que Sorocaba estava entre os que poderiam ser contemplados com deduções nas declarações entregues até 30 de abril. ■



EXEMPLOS. Jose Luiz Melo, Edson Gonzales, Francisco Pessoa, Iara Paolani, Suzi Berbel e Ana Carolina (a partir da esq.) compuseram a segunda mesa, para apresentação das ações resultantes da destinação do IR



RECEPÇÃO. Diretores do Ciesp e secretário de Desenvolvimento Econômico, Geraldo Almeida, com Tibe Bi Gole e Kouma Yao

Ampliando oportunidades

REGIONAL RECEBE COMITIVA DA COSTA DO MARFIM, que busca incrementar negócios com o Brasil

A instalação de uma Câmara de Indústria e Comércio Brasil - África em Sorocaba (CICBA) foi um dos temas abordados pelo cônsul da Costa do Marfim, Tibe Bi Gole, na visita de uma comitiva daquele país à Regional Sorocaba. O objetivo foi o de estreitar laços com o empresariado regional e prospectar negócios para ambos os lados.



Fotos: Kika Damasceno

ATENÇÃO. Possibilidade de intercâmbio com país africano atraiu interesse de associados

Encontro produtivo

O DIRETOR da empresa agrícola Sudoeste Agropecus Ltda, José Nascimento, foi convidado pelo Consulado para participar do evento porque está em processo de negociação para abrir uma distribuidora de produtos agrícolas na Costa do Marfim. A empresa fica em Araxá-MG e trouxe uma equipe de funcionários para a reunião. “Nós estamos animados. Parece ser uma grande oportunidade, já que eles precisam tanto do produto que nós vendemos”. Para o diretor executivo da Criabiz, Christian Pensa, o evento também veio em boa hora, já que a empresa está pensando em expandir seus negócios

“Queremos incrementar nossa balança comercial com o Brasil”, disse Gole, detalhando que a pauta de exportações do seu país está concentrada em cacau e combustível, que representam 63% do total. Em contrapartida, a Costa do Marfim tem interesse em vários produtos brasileiros, como tratores, alimentos e defensivos agrícolas, entre outros.

NESSE CONTEXTO, a instalação da CICBA pode ajudar muito: “A Câmara irá funcionar como um facilitador de negócios, onde, de forma segura e garantida, os pagamentos na compra e venda de produtos serão depositados em moeda nacional, quando o produto chegar ao destino final, pelos bancos que estão sendo parceiros nessa ação”.

Para o secretário geral do Consulado, Kouma Yao, essa garantia irá fazer a diferença nos negócios. A CICBA, contou, será instalada em oito países, com apoio de dois bancos de investimentos, e a perspectiva é de que a unidade brasileira seja sediada no município. “Sorocaba nos interessa, gostamos muito daqui. É o exemplo que queremos”, declarou o cônsul.

A comitiva da Costa do Marfim foi recepcionada pela diretoria, pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Geraldo Cesar Almeida, e por cerca de 50 associados em um café da manhã de



OPORTUNIDADE. Cônsul Bi Gole fala sobre o interesse da Costa do Marfim por intercâmbio com empresas da Região

negócios realizado em março (26). Durante o encontro, foram apresentados vídeos institucionais da Regional do Ciesp, da Prefeitura de Sorocaba, e sobre as potencialidades turísticas e econômicas do país africano.

TAMBÉM A POSSIBILIDADE de realização de uma Rodada de Negócios entre os dois países foi aventada. E a expectativa de Sorocaba sediar a delegação da Costa do Marfim durante a Copa do Mundo pode ser um facilitador para isso, como lembrou o secretário de Desenvolvimento Econômico. “Esse intercâmbio cultural e econômico é muito importante para nossa cidade e a articulação do Ciesp/Sorocaba é fundamental, pois a entidade é uma parceira valiosa da Prefeitura”

SEGUNDO o diretor - titular do Ciesp/Sorocaba, Antônio Roberto Beldi, a Regional tem interesse em proporcionar ocasiões propícias de negócios para os associados e empresários locais. “Já firmamos parceria com a Câmara do Comércio Brasil-Alemanha e agora estamos abertos para as oportunidades com a Costa do Marfim”, disse Beldi.

Para o 1º vice - diretor, Erly Domingues de Syllos, o encontro foi simbólico do momento vivido pela região. “Criamos aqui uma relação de perspectivas de negócios e essas delegações empresariais só fazem direcionar ainda mais o foco para Sorocaba com o associado engajado com o poder público”, afirmou.



EXPANSÃO. José Nascimento (esq.) foi convidado pelo Consulado e Christian Pensa demonstra interesse em expandir negócios

MACROREGIÃO

Regionais debatem soluções conjuntas

COM OBJETIVO de analisar as demandas conjuntas e levar sugestões para o G9 do Ciesp, diretores das regionais de Sorocaba, Indaiatuba e Campinas, que formam a Macroregião 6, estiveram reunidos em abril (10). A sustentabilidade das regionais, ferramentas de gestão, a ampliação do quadro associativo e incremento dos produtos e serviços oferecidos aos associados foram alguns dos temas tratados.

Realizado na sede da regional de Campinas, o encontro foi avaliado como produtivo e muito positivo pelos participantes. “Trabalhamos em cima de dados concretos e assim é possível pensar em medidas para a sustentabilidade das regionais e também definir ações conjuntas”, disse o diretor - titular do Ciesp/Campinas, José Nunes Filho. “Foi excelente e objetiva, como tem que ser para se chegar a resolução dos problemas”, observou o 1º vice - diretor da Regional de Indaiatuba, Gilberto Neto Marianno.

O 2º vice - diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa, destacou a importância dessa troca de informações entre as diretorias, “pois usualmente a gente acaba pensando apenas nas nossas regionais e há soluções que podem ser



Foto: Kika Damasceno

ENCONTRO PRODUTIVO. Diretores e gerentes das regionais da Macroregião 6, reunidos no Ciesp/Campinas, querem repetir esta cena mais vezes

compartilhadas. O resultado disso é positivo para o Ciesp como um todo”. O presidente do Conselho, Nelson Cancellara, lembrou que são três regionais importantes, discutindo problemas comuns e trocando ideias, o que é muito positivo. “Juntos temos um peso maior”, observou. Ao final, todos destacaram a importância desses encontros se repetirem com mais frequência.

Também participaram o 1º e 2º vice-diretores da Regional Campinas, respectivamente José Henrique e Natal Martins, e o 2º vice - diretor do Ciesp/Indaiatuba, Daniel Rigueto Jurado, e as gerentes regionais Paula Carvalho (Campinas), Eliana Matos (Indaiatuba) e Eva Marius (Sorocaba).

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Palestra chama atenção para os riscos no ambiente de trabalho

POR CONTA DE um acidente de trabalho sofrido em 1997, Flavio Peralta nunca mais pode voltar a ser eletricitista. Mas deu a volta por



Foto: Kika Damasceno

MOTIVAÇÃO. Em sua palestra, Peralta fala de seu exemplo para chamar a atenção aos cuidados no ambiente de trabalho

cima e, aproveitando a lição, tornou-se um especialista no assunto. Escreveu livros, lançou uma cartilha sobre práticas de segurança e passou a fazer palestras. Sempre chamando a atenção para os riscos que a falta de informação e comunicação adequadas podem trazer no ambiente de trabalho. Peralta já ministrou mais de 600 palestras. E pela segunda vez esteve no Ciesp/Sorocaba, convidado pelo Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho. (Ler edição 77).

Na avaliação dos coordenadores, Ruy Jaegger, Ricardo Tiffoli e José Carlos Ferreira, as palestras de Peralta sempre são enriquecedoras. Por isso, afirmam praticamente em uníssono, ele é a pessoa ideal para falar sobre motivação.

Como da primeira vez, esta segunda vinda de Peralta tam-



ANA MENEZES. Compartilhar experiências é importante, pois dá forças na superação dos problemas



CONTEMPLADOS. Os associados Grassi, Aliperti e Silva recebem os livros sorteados por Peralta (no centro)

RECADASTRAMENTO

Atualização dos dados é feita pela internet

O PROCESSO de recadastramento dos associados continua. Para a atualização das informações, os associados receberam um link, através do qual podem acessar o formulário que irá lhes permitir conferir e atualizar os dados sobre a empresa. Quem ainda não recebeu o link ou quer se cadastrar diretamente, pode fazer isso - desde que seu navegador seja o Internet Explorer - acessando o site www.ciesp.org.br, ícone Atualização.

O recadastramento é importante para ampliar e melhorar a comunicação dos associados com a entidade. O sistema permite que as áreas da empresa sejam cadastradas separadamente, assim as informações e demandas do Ciesp serão encaminhadas diretamente para as áreas responsáveis na empresa.

Em síntese, vai possibilitar um melhor filtro das informações que são enviadas e estreitar ainda mais o relacionamento. “Por exemplo, uma empresa que importa ou exporta vai receber todas as informações sobre comércio exterior, que são assuntos de seu interesse”, explica a gerente regional, Eva Marius. O associado, por sua vez, vai poder conhecer melhor os produtos e serviços que o Ciesp oferece, o que vai permitir à entidade conhecer suas demandas e, se preciso, criar novos produtos e serviços para atendê-las.

bém atraiu bastante o interesse dos associados. Foram 80 inscritos, para ouvir a palestra e trocar experiências, como é o caso de Ana Patrícia Hille Gomes de Menezes, monitora do setor de Segurança do Trabalho da Metso, que é deficiente auditiva. Ela adorou a palestra. “Ver isso faz com que você perceba que também pode superar problemas”.

O palestrante, que ao fim da apresentação sorteou livros entre os participantes, contou que sua intenção, nas palestras nacionais e internacionais que faz, é realmente chocar para provocar uma mudança direta nas empresas e na consciência dos funcionários. “Eu conto minha vida toda na palestra. Toda a dor que eu passei para que as pessoas olhem como eu fiquei e comecem a pensar em como é importante a segurança no trabalho”, disse.

Ana Paula Lorenço Grassi, da Elastotec, Pamela Cristina Rodrigues da Aliperti, e o Técnico de Segurança no Trabalho da Intermédica, Vanderlei da Silva, foram os contemplados com os livros sorteados por Peralta.

CAMPANHA

Meta é arrecadar 2.500 cobertores

A QUINTA EDIÇÃO da Campanha do Cobertor, iniciativa do Ciesp/Sorocaba coordenada pelo NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) já está nas ruas. Neste ano ela foi lançada mais cedo visando não apenas o aumento no número de doações, mas também permitir que as peças cheguem aos necessitados antes da chegada dos dias mais frios do ano.

O lançamento oficial aconteceu em abril (2), juntamente com a Campanha do Agasalho 2013, promovida pelo FSS (Fundo Social de Solidariedade) em parceria com a Secretaria de Cidadania. A solenidade aconteceu no Carrefour Esplanada, em encontro ao qual compareceram a vice-prefeita Edith Maria Di Giorgi, a presidente do FSS, Maria Inês Pannunzio, e outras autoridades, bem como os coordenadores do NJE, Alessandra Oliveira (titular), Eliane Figueiredo e João Carlos Esquerdo (adjuntos).

A meta, para este ano, é arrecadar 2.500 cobertores, cerca de 15% a mais do que o total do ano passado, quando foram arrecadadas 2.183 peças. Além de postos de coleta nas indústrias, as doações podem ser feitas no Ciesp (Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3260) e, como das vezes anteriores, quem preferir pode adquirir as peças diretamente na Fibratex, associada à Regional e parceria na campanha. “Cada cobertor sai por R\$ 11”, informa Alessandra Oliveira.

A campanha segue até 10 de junho.



UTILIDADE. Jaqueline, Eva e Carmen, da equipe do Ciesp, no momento da entrega das doações, recebidas por Paezani e Cristiane, da Apae



Foto: Kika Damasceno

AÇÃO SOCIAL

Regional faz doação para Apae Sorocaba

A REGIONAL está passando por uma reforma e isso implica na necessidade de substituir algumas máquinas e utensílios. Ao invés do descarte puro e simples desse material, a diretoria optou por doá-lo a uma entidade parceira e que se destaca pelos relevantes trabalhos prestados à comunidade.

Com aprovação do Conselho e aval do Departamento Jurídico do Ciesp, a Regional fez a doação para a Apae de computadores, mesa de som e outros objetos em bom estado de uso, que vão ser de muita utilidade para a instituição: “Toda e qualquer doação é bem vinda, e todo material, seja ele qual for, tem um destino certo porque nós conseguimos atender todo mundo de uma maneira ou de outra. O que nos falta normalmente é a doação de material para a manutenção do nosso prédio, que é muito velho e precisa de constantes consertos”, segundo a assistente de eventos da entidade, Cristiane Simão Conceição.

Para o presidente da Apae, Valdir Paezani, também conselheiro regional, o Ciesp sempre foi um importante parceiro e as doações irão ajudar muito no atendimento a alunos, pais e funcionários. Ele destacou que os computadores, por exemplo, vão auxiliar muito nos cursos técnicos oferecidos em parceria com o Senai.

CIESP NA MÍDIA

CURSOS E CAMPANHA DO COBERTOR GANHAM DESTAQUE

Os meios de comunicação de Sorocaba e região destacaram, neste bimestre, várias ações da Regional. A Campanha do Cobertor, lançada pelo NJE, foi notícia em vários veículos. Também o lançamento do Guia de Boas Práticas (*saiba mais em Painel*) recebeu um bom espaço. E ainda foi marcado na agenda do portal *Vivacidade*, que posteriormente noticiou os resultado do encontro.

Os cursos realizados no bimestre igualmente tiveram boa visibilidade por conta das informações veiculadas na mídia. Matemática Financeira e Marke-

ting Pessoal foram destaques na editoria Educação do *Ipanema on line*.

E o jornal *Cruzeiro do Sul*, em matéria sobre o aquecimento da economia sorocabana em função dos incentivos fiscais, procurou o 1º vice-diretor, Eryl Syllós, para comentar o fato. “O que os municípios oferecem em forma de incentivos pode ser comparado a um ‘tapete vermelho’ que é estendido aos novos investidores. O retorno vem em forma de aumento da arrecadação municipal, desenvolvimento da infraestrutura, melhoria da educação e saúde, incremento da construção civil, rede hoteleira, comércio, shoppings, enfim, impulsiona todo o setor produtivo”, disse ele.



MEIO AMBIENTE

Regional promove debate sobre áreas contaminadas

O NÚMERO de áreas contaminadas no Estado de São Paulo saltou de 255 para 3.675 entre 2002 e 2010, segundo o último levantamento realizado pela Cetesb. Dessas, 13% referem-se ao setor industrial. Somente estes dados já justificariam a importância do seminário *Remediações de Áreas Contaminadas*, realizado pela Regional em março (21).

Mas a falta de conhecimento sobre o assunto e a exigência

PROBLEMAS... Marcia Serra, Ero Crozera, Claudio Guedes e Elton Gloden mostram importância de cuidar das áreas contaminadas



crecente de Sorocaba tornam o tema ainda mais relevante, como observa a diretora adjunta estadual e coordenadora do Departamento do Meio Ambiente da Regional, Márcia Serra. “Só em 2011 foram registradas 40 áreas contaminadas no município”, diz ela, afirmando que a intenção de debater esse assunto é auxiliar na demanda que a Cetesb encontra hoje na cidade por conta do crescimento industrial acelerado. “Esta Regional saiu na frente”, disse ela, ressaltando que o Ciesp/Sorocaba foi o primeiro a discutir essa questão.

O encontro reuniu cerca de 120 pessoas e nele foram realizadas três palestras e apresentados casos de sucesso com resultados práticos de reversão do problema.

O diretor da AUM Ambiental, engenheiro agrônomo Ero Hermínio Crozera, abordou a questão no contexto da Política Nacional do Meio Ambiente. O diretor da C.Guedes Engenheiros Associados, Cláudio Guedes, apresentou casos problemáticos que,

segundo ele, precisam ser identificados e solucionados e disse que fazer economia na investigação de uma área pode resultar em custos mais elevados depois. O último debatedor, o gerente do Departamento de Águas Contaminadas da Cetesb, Elton Gloden, falou sobre os avanços na tecnologia para recuperação de áreas, mas observou que falta pessoal qualificado para lidar com a questão: “É preciso formar mais pessoas para atender melhor essa demanda, não só em Sorocaba, mas em todo o país”.

Os exemplos de como é possível reverter o problema foram apresentados pelo gerente de projetos sênior da Conestoga Rovers e Associados, Rodrigo Otavio Coelho, e pelo Diretor Técnico da Aecom, Sander J.T. Eskes que mostrou alguns estudos de casos específicos no Brasil”. (A íntegra das palestras você encontra em www.ciespsorocaba.com.br).



Fotos: Kika Damasceno

...E SOLUÇÕES - Rodrigo Coelho e Sander Eskes apresentam exemplos de como problema pode ser revertido

MAIS ESPAÇO

Auditório ganha conforto e funcionalidade

O SEMINÁRIO *Remediação de Áreas Contaminadas*, realizado em março (21) - ver acima - marcou a reabertura do auditório do Ciesp/Sorocaba, início do projeto de reforma gradativa da sede. “A obra começou em dezembro, mas esse é um sonho antigo dos diretores desta gestão”, conta a gerente regional Eva Marius. Projeto do arquiteto Marcelo Sodré, a reforma começou pelo auditório, que ganhou espaço, conforto e funcionalidade.

A capacidade foi elevada para até 140 pessoas, as cadeiras trocadas, houve substituição de equipamentos multimeios para otimizar a qualidade nas apresentações, entre outras melhorias. Os investimentos foram de R\$ 150 mil. “Além de mais confortável e bonito, ficou mais fácil de trabalhar e transitar por ele, pois a área de circulação foi ampliada”, observa a responsável por treinamento, eventos e controle

de qualidade Rosana Rodrigues.

Segundo o diretor - titular, Antônio Roberto Beldi, existia a necessidade dessas melhorias porque o espaço já estava ficando pequeno para o número de sócios que a sede vem recebendo nos eventos. Além disso, o Ciesp tem sido procurado para receber e auxiliar em alguns eventos de grande porte, mas ainda não tinha instalações apropriadas para isso.

A intenção, afirma o diretor - titular, é realizar outras mudanças e reformas no prédio até o fim do ano, para melhorar o atendimento ao



Fotos: Kika Damasceno

REFORMA. Para atender a demanda dos associados, auditório foi reformado e reaberto com seminário sobre meio ambiente (ao lado)



público e deixar uma boa estrutura para as próximas gestões.

Inovar sempre

CONSIDERADA UMA DAS EMPRESAS DE AUTOPEÇAS MAIS ADMIRADAS DO BRASIL, ZF tem seu nome ligado à avanços tecnológicos desde suas origens



Um dos líderes mundiais no fornecimento de sistemas de transmissão e tecnologia de chassis para o setor automotivo, o Grupo ZF tem instalada em Sorocaba uma de suas cinco plantas na América Latina - outras estão em São Bernardo do Campo, Araraquara e Belo Horizonte, no Brasil, e San Francisco, na Argentina.

Ocupando uma área de 678 mil m², a unidade sorocabana, com mais de 90 mil m² de área construída, é a maior do Brasil e sedia as operações sul-americanas do grupo.

Aqui a ZF concentra várias divisões e unidades de negócio, produzindo transmissões mecânicas automatizadas e automáticas, reversores marítimos, eixos e transmissões para máquinas agrícolas, sistema de direção e componentes de chassis, entre outros.

FUNDADA EM 1915 pelo conde alemão Ferdinand Von Zeppelin, criador do primeiro balão dirigível do mundo, a empresa chegou

ao Brasil em 1958, embalada pelo forte crescimento da indústria automobilística nacional. Instalou-se em São Caetano do Sul e a partir daí foi ampliando seu leque de produção. Em 1980 instalou-se em Sorocaba.

Eleita pela revista *CartaCapital* como uma das três empresas mais admiradas do País no setor de autopeças (*ler box*), a ZF tem na inovação constante um dos seus principais trunfos em um mercado cada vez mais competitivo.

Em março, por exemplo, a empresa lançou no Salão de Genebra a primeira transmissão automática de nove velocidades (9HP) feita no mundo para automóveis com motores dianteiros transversais. Uma de suas vantagens é que, devido ao escalonamento próximo entre as nove velocidades, as trocas de marcha são praticamente imperceptíveis. Os benefícios motivaram a Land Rover a adotar a nova transmissão, que a ZF pretende produzir em escala industrial até o final deste ano em sua unidade industrial em Gray Court, na Carolina do Sul, EUA.

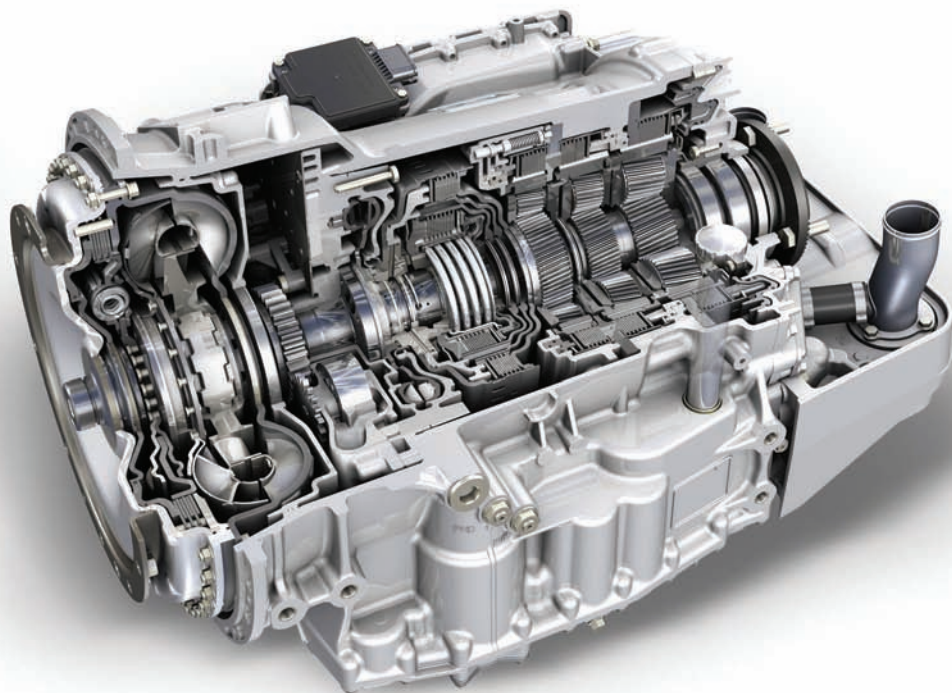
A unidade sorocabana, conta com mais de 90 mil m² de área construída, é a maior do Brasil e sedia as operações sul-americanas do grupo



Fotos: divulgação

INVESTIMENTO. Wilson Bricio, presidente da ZF América do Sul, anunciou investimento 14% a mais que no quinquênio anterior





Admiração crescente

NA ÚLTIMA pesquisa *As Empresas Mais Admiradas do Brasil*, realizada pela revista *CartaCapital*, a ZF galgou três posições em relação à 2011 e ficou em terceiro lugar na categoria Autopeças. A própria publicação destacou essa performance, chamando-a de surpreendente.

Os três principais critérios para a avaliação das empresas participantes foram ética, solidez financeira e qualidade de serviços e produtos. Além desses, são considerados também respeito ao consumidor, inovação, qualidade de gestão e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Realizada há 15 anos, a pesquisa de 2012 ficou a cargo da Officina Sophia, de São Paulo. Criada em 1994, a *CartaCapital* é dirigida pelo jornalista Mino Carta, criador das revistas *Quatro Rodas*, *Veja e IstoÉ* e do *Jornal da Tarde*.



NO PRIMEIRO SEMESTRE de 2012, com o projeto *ZF Ecolife - Tecnologia de Ponta para Ônibus*, o grupo recebeu menção honrosa no 6o prêmio AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva). O projeto destaca o desenvolvimento da transmissão automotiva ZF-Ecolife 6 marchas, que introduz uma série de novos padrões de tecnologia e conforto para o transporte de passageiros em ônibus urbanos.

Redução em 6% do consumo de combustível, troca de marchas feitas com o ajuda de um software que reconhece o terreno

NOVOS CONCEITOS. A linha ZF Ecolife 6 marchas, premiada pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva, e a primeira transmissão automática de nove velocidades, lançada em Genebra

percorrido e um sistema que auxilia na frenagem de baixa velocidade, aumentando a durabilidade dos freios, são algumas de inovações do sistema.

Como essas, outras inovações fazem parte do dia a dia do Grupo ZF. E para tanto, a organização está sempre investindo na ampliação e modernização de suas instalações industriais e no aprimoramento da qualidade e no lançamento de novos produtos com tecnologia avançada.

Ano passado, por exemplo, o presidente da ZF América do Sul, Wilson Bricio, anunciou que os investimentos do grupo para o quinquênio 2012-2016, de R\$ 554 milhões, representam um aumento de 14% no total investido no período anterior (*saiba mais na edição 81*).

SEDE. A unidade de Sorocaba sedia as operações do grupo na América do Sul



Mais sobre a ZF

Alguns números que traduzem a expressividade da empresa em seu segmento:

121

Unidades instaladas globalmente

27

Países em que está em operação

75 mil Número de empregos

€17,4 bilhões Total de vendas em 2012



Aproveite seu **espaço**, organize seu **estoque**.



A medida certa para sua armazenagem.

estruturas fixas | racks | paleteira | galpão | pisos | telha | grade
www.longa.com.br | longa@longa.com.br | (15) 3262-8100



Operador Logístico
Armazém, distribuição e transporte.

Logística para todo território Nacional | dashboard | sistema warehouse management system (WMS)
condomínio fechado | localização estratégica as margens da Rodovia Castelo Branco.
www.locaespaco.com.br | (15) 3262-7200





Galvanização, galvanoplastia.

Banho parado, rotativo, galvanização, jateamento e pintura eletrostática.
www.portogal.com.br | (15) 3262-7330



Movimentação e Armazenagem.

Montagem e desmontagem | locação e reforma de estruturas e racks metálicos | locação de plataforma elevatória e paleteira.
www.locarack.com.br | (15) 3262-1256





A força da mulher

EMPREENDEDORISMO FEMININO FOI O FOCO DA HOMENAGEM PRESTADA PELA REGIONAL ÀS MULHERES, que ganham cada vez mais espaço entre as lideranças empresariais

Como está se tornando tradição, o Ciesp/Sorocaba programou para o final de março sua homenagem ao Dia Internacional da Mulher, uma vez que as comemorações pela data, dia 8, acabam se estendendo pelo mês todo. Neste ano, por exemplo, entre outros eventos aconteceu, no dia 11, a abertura de uma exposição fotográfica com 25 mulheres de diversos setores para realçar a presença feminina no mundo empresarial. Uma das retratadas foi a gerente regional,

Eva Marius (*ler box*).

A homenagem do Ciesp aconteceu na sede da Regional, dia 27, em uma parceria entre o NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores) e a AME (Associação de Mulheres Empreendedoras) e tendo como

foco principal a mulher empreendedora. A noite foi marcada pela apresentação da palestra *Marketing Pessoal - Uma abordagem feminina*, feita pela especialista em marketing Audrei Moron, seguida de um coquetel acompanhado por música ao vivo (*ver Ciesp Acontece*).

A mestre de cerimônia foi a radialista Maria Helena Amorim e a mesa formada pela gerente regional, Eva Marius, pelas

coordenadoras do NJE, Alessandra Oliveira e Eliane Figueiredo, e por Juliana Vieira, representando a presidente do Fundo Social de Solidariedade, primeira dama Maria Inês Moron Pannunzio.

EM SUA PALESTRA, Audrei Moron ressaltou que marketing pessoal é usar bem aquilo que cada uma sabe fazer bem. “É preciso descobrir aquilo em que você mais se entrega e transformar em uma marca registrada”, ensinou ela. Moron falou um pouco de sua trajetória pessoal e apresentou diversas técnicas para auxiliar nessa venda da imagem de si mesmas de uma maneira diferente.

Exposição destaca a presença feminina

TAMBÉM como forma de homenagear o Dia das Mulheres, a Mandala Choperia inaugurou a exposição fotográfica *Meninas do Mandala*, com a proposta de homenagear 25 mulheres, representando os mais diversos setores e profissões. A gerente regional Eva Marius foi escolhida para representar as profissionais de sua formação: Economia.

Tendo como tema *Mandalas do Amor*, a mostra teve o propósito de realçar que por trás de profissionais talentosas e brilhantes existem mulheres maravilhosas, como definiu um de seus idealizadores, o fotógrafo Vand Rodrigues. Ele destacou que suas fotos procuram retratar o movimento de amor que as mulheres imprimem em suas atividades. E comentou sobre o prazer de

MARKETING PESSOAL. Audrei Moron ensina técnicas para cada uma encontrar sua marca registrada





MESA. Alessandra, Eva, Juliana e Eliane (a partir da esq.) falam na abertura do encontro

Uma das técnicas apresentadas por ela, chamada de *Elevator Pitch*, consiste em se descrever em meio minuto, contando o que faz, identificando suas qualidades e mostrando seus objetivos de maneira mais natural e interativa possível. Ou seja, aproveitar preciosos 30 segundos para fazer o marketing pessoal e convencer alguém a apostar em sua ideia. “É difícil, mas você chega lá”, garantiu.

A presidente da Ame, e coordenadora adjunta do NJE, Eliane Figueredo, viu no evento a oportunidade de valorizar o empreendedorismo feminino, apesar dos desafios. “É muito bom mostrar o cami-



CASA CHEIA. A mestre de cerimônia, Maria Helena Amorim, conduz o evento para um público que lotou o novo auditório



Fotos: Kika Damasceno

nho das pedras para tantas mulheres”, comentou.

A COORDENADORA TITULAR, Alessandra Oliveira, lembrou ser esta a primeira vez que o NJE tem duas mulheres em sua coordenação. “A noite é de busca para o crescimento profissional da mulher no Brasil. Essa mulher guerreira, multi tarefas, é ainda muito empreendedora”, declarou, fazendo, por diversas vezes, uma analogia entre a Lua que brilhava lá fora e o evento. “É como se ela estivesse abrilhantando este nosso encontro”, deduziu.

A gerente regional, Eva Marius, por sua

vez, enfatizou a importância desta forma de lembrar a data: “Comemorar com informação é fechar com chave de ouro o mês das mulheres”, afirmou.

Além de homenagear a importância feminina no meio empresarial e fomentar o empreendedorismo, o encontro também foi uma maneira de enfatizar a importância da responsabilidade social, preocupação sempre presente nas ações desenvolvidas pelo NJE: para colaborar com a Campanha do Leite, cada convidada trouxe um litro do produto, que foi doado à UniOng (União das Organizações Não Governamentais).

A vice-presidente da entidade, Vera Lúcia Viudes Petrocchi, agradeceu pela colaboração e parabenizou os organizadores. “Toda campanha é sempre bem vinda e certamente será direcionada adequadamente às entidades assistenciais”, disse ela.

O evento contou com o patrocínio da Intermédica e Cervejaria Burgman e com o apoio do Grupo Metha, System Farma, Grupo Golphe e Verbo Comunicação. Ao final do encontro foram sorteados vales compras da Loja Conceito Vintage



DOAÇÃO. Com litros de leite foram doados e entregues às entidades assistenciais



ATRAÇÕES. Música ao vivo ficou por conta de Márcio Rodrigues e as convidadas ganharam uma sessão de massagens oferecida pelo Grupo Meta - QV Company



Foto: Vand Rodrigues

OUTRO LADO. Gerente regional do Ciesp, uma das retratadas na exposição de fotos que procura mostrar o lado feminino de mulheres que se destacam profissionalmente

poder captar a autoconfiança dessas mulheres em cada foto, citando como exemplo a performance da gerente regional: “Ela foi se soltando e se transformando em frente à câmera, sem alterar suas características e as de seu trabalho”. Esse cuidado em preservar a postura profissional de cada uma das retratadas mesmo mostrando seu lado feminino foi uma de suas preocupações. E os resultados foram além do esperado, como observou a produtora executiva Gilmara Fleury: “Todas ficaram maravilhosas, não

importa qual o cargo ou onde elas exercem sua profissão”.

Marius, por sua vez, se disse surpreendida ao receber o convite e aceitou por ver nele uma forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas mulheres: “A mulher tem essa capacidade de fazer tudo ao mesmo tempo, e bem feito, porque se apaixona pelo que faz”.

A proprietária da casa, Fernanda Fabri, gostou da ideia e ano que vem pretende repetir a dose, promovendo uma rotatividade de mulheres e profissões: “As mulheres dominam o mercado e não se pode esquecer de nenhuma delas”.



Poder de atração

INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS em Sorocaba e região confirmam potencial para atrair novos investimentos

No último bimestre, mais empresas anunciaram a instalação de plantas em Sorocaba e Região, reafirmando a potencialidade regional para atrair novos negócios.

Os investimentos anunciados contemplam Itapetininga, onde a fabricante japonesa de autopeças Toyoda Gosei está investindo R\$ 90 milhões na instalação de sua primeira unidade na América Latina; Salto de Pirapora, que está recebendo investimentos de R\$ 50 milhões da Massari Mineração; e Sorocaba, que ganha expressividade na produção de fibras ópticas (*ler box*).

EM VISITA ao prefeito de Itapetininga, Luis Di Fiori, no início de abril, os executivos da Toyoda Gosei, anunciaram oficialmente a instalação de uma unidade no município. A fábrica deve começar a produzir em novembro do ano que vem e vai gerar cerca de 300 empregos, entre diretos (80) e indiretos.

A planta ocupará área de 220 mil m² na zona industrial do município, onde antes funcionava uma fábrica da Sadia. Fornecedora da Toyota e outras montadoras, a Toyoda Gosei, que no Brasil adota o nome de GDBR, irá produzir peças e equipamentos para o interior dos veículos, como airbags e painéis de instrumentos. A previsão é de faturar cerca de R\$ 60 milhões ao ano.



Fotos: divulgação

NOVA PLANTA. Primeira unidade da multinacional japonesa na América Latina inicia produção no ano que vem

Para o prefeito Di Fiori, a vinda da empresa japonesa abre perspectivas para Itapetininga atrair mais investimentos do setor automotivo, ampliando o leque de setores presentes na economia local.



BOA NOTÍCIA. Prefeito Di Fiori e equipe reunido com executivos da Toyda Gosei: boas novas para Itapetininga

EM DEZEMBRO próximo, a Massari Mineração vai inaugurar nova unidade em Salto de Pirapora. Em uma área de 100 hectares, constituídas por três glebas - Juncal, Fazendinha e Mulatinha - a empresa vai explorar brita para atender aos setores da construção civil, indústria siderúrgica e agricultura.

Dos R\$ 50 milhões investidos, metade foi obtida através da Desenvolve SP (Agência

de Desenvolvimento Paulista), instituição financeira do governo estadual criada para atender pequenas e médias empresas. Desde 2009, a instituição liberou mais de R\$ 64 milhões para empresas da Região.

Cidade ganha força em cabos ópticos

COM A CHEGADA da SEI (Sumitomo Electric Industries), que iniciou suas operações no município, três das cinco fabricantes de cabos ópticos instaladas no País têm plantas instaladas

em Sorocaba. A observação foi feita pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Geraldo Almeida, quando os diretores da SEI estiveram reunidos com o prefeito Antonio Carlos Pannunzio para anunciar oficialmente a chegada da empresa.

O encontro aconteceu em abril (9) e

MAIS FIBRA. Pannunzio, secretário e executivos da SEI: cidade ganha força em fibra óptica

o presidente da empresa, Masakazu Shigehara, informou que a SEI inicialmente vai gerar 50 empregos diretos. E o diretor, Suzi Morikawa, revelou que a decisão da Sumitomo em investir numa nova planta levou em consideração o potencial de desenvolvimento da tecnologia de fibra óptica apresentada pelo Brasil, principalmente devido aos grandes eventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

A escolha da cidade, segundo Morikawa, deu-se por vários motivos. “Escolhemos Sorocaba por possuir fatores fundamentais para o desenvolvimento do nosso negócio, como: localização estratégica, qualidade de vida aliada à facilidades, desenvolvimento e expansão industrial, capacitação profissional local e incentivos e gestão política”.



Foto: Zequeu Proença/Al. Prefeitura de Sorocaba



ELETROSOL
MATERIAIS ELÉTRICOS

MAIS EFICIÊNCIA
PARA SUA PRODUÇÃO

NA ELETROSOL VOCÊ ENCONTRA TODOS OS TIPOS
DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA GARANTIR MAIS EFICIÊNCIA,
REDUÇÃO DE PERDA E DO CONSUMO DE ENERGIA.

LIGUE E FAÇA SEU ORÇAMENTO.

CANAL DIRETO INDÚSTRIAS



(15) 3219.5560



vendasindustria@eletrosol.com.br

ENTREGAMOS EM SOROCABA E REGIÃO

Rua Santa Rosália, 228 - Além Linha - Sorocaba

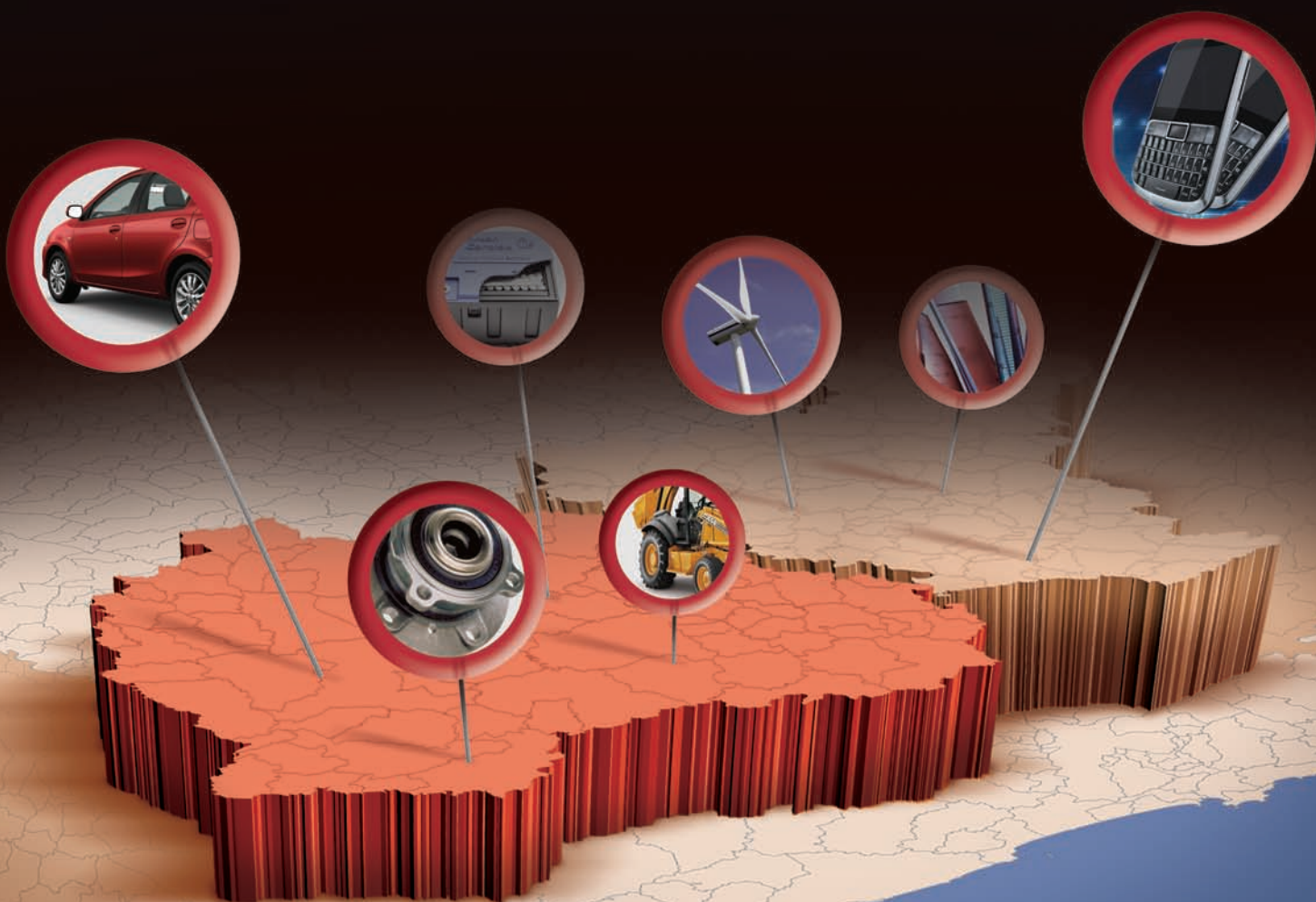
ACESSE E COMPRE

www.eletrosol.com.br



Indústria

REGIÕES ADMINISTRATIVAS DE SOROCABA E CAMPINAS CONCENTRAM MAIS DE 30% DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL PAULISTA e juntas formariam o segundo maior Estado industrializado do País segundo estudo da Fundação Seade



forte

“**P**ara entender a nova dinâmica industrial paulista, é preciso considerar duas áreas em que a indústria de transformação se fortalece: a das Regiões Administrativas de Campinas e Sorocaba”.

A conclusão é do estudo *Onde a Indústria se Fortalece no Estado de São Paulo*, divulgado em abril, que abre a série *Primeira Pesquisa Seade*, na qual a instituição pretende disponibilizar ao público, mensalmente, parte das informações de seu acervo de dados. “Os artigos que compõem o projeto procuram sinalizar, de forma concisa, tendências e apresentar uma análise preliminar do tema tratado. Trata-se de texto autoral, de caráter analítico e científico, com aval de qualidade do Seade”, esclarece a diretora executiva da fundação, Maria Helena Guimarães de Castro, na apresentação.

E a tendência sinalizada neste trabalho indica que os polos industriais tradicionais - Grande São Paulo, Vale do Paraíba, Litoral Norte e Baixada Santista - perdem importância na produção industrial paulista. Como escrevem os autores Margarida Kalemkarian e Cimar Alejandro Prieto Aparicio, pesquisadores da Fundação Seade, ao abordarem o contexto da análise, embora a participação do Estado de São Paulo na indústria nacional tenha recuado na última década de 45,1% para 42,0%, as RAs de Campinas e Sorocaba ampliaram sua presença de 9,4% para 11,2% do pro-

duto industrial brasileiro. “Uma proporção superior à de Minas Gerais, o segundo Estado mais industrializado”.

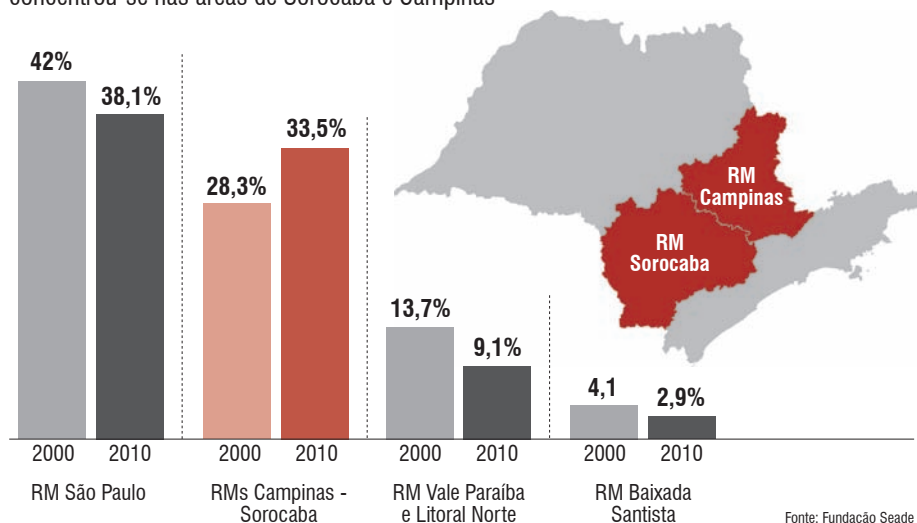
Como declarou um dos pesquisadores e diretor adjunto de Análises e Disseminação de Informações da Fundação Seade, Haroldo de Gamas Torres, ao jornal *Valor Econômico*, as regiões de Campinas e Sorocaba ganharam uma musculatura que chama a atenção: “Se fosse um Estado independente, já seria o segundo mais

industrializado do País”. A participação de ambas no Valor Adicionado Fiscal da Indústria de Transformação, indicador que mede a produção industrial, aumentou mais de cinco pontos percentuais entre 2000 e 2010. Já a presença das demais regiões recuou dez pontos (*ver quadro*).

ESSA CONSTATAÇÃO, contudo, foi recebida sem surpresas pela diretoria regional do Ciesp. “Nós temos vivido isso, quem >

PIB Industrial

O crescimento da participação no Valor Adicionado Fiscal da Indústria concentrou-se nas áreas de Sorocaba e Campinas



atua na Região tem visto. É consequência de um trabalho bem feito, com políticas de crescimento corretas, envolvendo governos, instituições, iniciativa privada. Temos que parabenizar toda a comunidade”, afirma o diretor-titular do Ciesp/Sorocaba, Antonio Roberto Beldi.

Mais do que números, o que deve ser ressaltado, em sua opinião, é que tal crescimento está acontecendo de forma organizada e embasado em planejamento. “Sorocaba tem tomado o cuidado de conciliar desenvolvimento com qualidade de vida. Temos 110 kms de ciclovias, juntamente com Votorantim a cidade despoluiu o rio em seus 247 kms. de extensão, o saneamento básico, com água tratada e esgoto, chega a quase 100% das casas. Temos um novo Parque Industrial, ao lado de um Parque da Biodiversidade e de um Parque Tecnológico. A cidade se preocupa com a mobilidade urbana, investe na implantação de um anel viário com o Sorocaba Total, e em soluções inteligentes, como a instalação de uma rede com 250 kms de fibras ópticas. Enfim, se planejou para crescer”.

O 1º vice-diretor, Erly Domingues de Syllos, chama a atenção para o fato de que na desconcentração industrial havida entre os anos 70 e 80 do século passado, muitas cidades localizadas num raio de 100 kms ao redor de São Paulo cresceram, enquanto Sorocaba teve dificuldades. E isso



SYLLOS. É preciso regionalizar para que o crescimento seja compartilhado por todos

lhe permitiu atentar para a necessidade de encontrar equilíbrio entre economia e qualidade de vida, diante da constatação de que houve crescimento um tanto quanto desordenado em boa parte dos municípios. “Por isso insistimos no regionalismo, para que a cidade não inche e o crescimento seja compartilhado pelas cidades vizinhas”, observa ele.

O 2º vice-diretor, Mario Tanigawa, também não se surpreende com os resultados



Fotos: arjunio revista Ciesp Sorocaba

BELDI. Com planejamento é possível crescer sem temer os problemas que todo crescimento acarreta

da pesquisa da Fundação Seade: “Sorocaba vem se organizando para isso”. Nos últimos oito anos, lembra ele, a cidade recebeu investimentos superiores a R\$ 5 bilhões, considerando-se apenas empresas de grande e médio porte que assinaram protocolo de intenção na Prefeitura. Se forem consideradas outras empresas, o volume é bem maior do que isso. “Nesse período, a cidade gerou uma média de dez mil novos empregos diretos na indústria por

Corredor asiático

O ESTUDO da Fundação Seade cria uma expressão para denominar a crescente presença de empresas asiáticas nas RAs de Sorocaba e Campinas: corredor asiático. É uma forma de caracterizar a concentração de empresas japonesas, sul-coreanas e chinesas, “em especial no segmento automotivo e nos de máquinas e equipamentos, material eletrônico e equipamentos de comunicação, máquinas e equipamentos de informática e produtos químicos. Entre as maiores empresas estão Toyota, Hyundai, Honda, Stanley, Sumitomo, LG, Samsung, Huawei, ZTE, CJ e Ajinomoto”.

No setor de autopeças, a participação das duas regiões cresceu de 22,2% para 29,4%. Em material de escritório e informática, foi um salto de 33% para 74,8% e de eletroeletrônicos e equipamentos de comunicações houve aumento de 32% para 64,5%.

Isso impulsiona a ligação entre essas regiões. Segundo dados obtidos junto à Rodovia das Colinas, concessionária que administra a Rodovia Santos Dumont (SP-75), ligação entre Sorocaba e Campinas, 30 mil veículos trafegam por dia naquela estrada. E a empresa está executando uma série de obras, já prevenindo a ampliação do Aeroporto de Viracopos, cujo uso também tem se intensificado.

RODOVIA E AEROPORTO. Diariamente, 30 mil veículos trafegam pela Santos Dumont e volume vai aumentar com ampliação de Viracopos (maquete ao lado)



Foto: divulgação/Al Rodovia das Colinas



Foto: divulgação/Aeroporto Viracopos



TANIGAWA. É preciso aproveitar o momento e para isso é necessário inovar

ano e teve um crescimento anual superior a 10%”, lembra ele.

A ATRAÇÃO de novos investimentos, por sinal, foi um dos fatores considerados no estudo *Onde a Indústria se Fortalece em São Paulo*: “Este trabalho aborda mais detidamente a questão baseando-se nos dados do produto industrial e na Pesquisa de Investimento Anunciado no Estado de São Paulo (Piesp)”, esclarecem os autores. Para analisar a dinâmica industrial do Estado, o estudo utilizou o Valor Adicionado Fiscal (VAF), um indicador mais específico da atividade da indústria de transformação.

E seguramente os resultados de uma próxima pesquisa serão ainda mais favoráveis a Sorocaba, como afirma o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico,

Geraldo Cesar Almeida. “No que diz respeito à produção industrial, os números da Toyota, por exemplo, não aparecem nesse levantamento”. Também ficam de fora a produção das sistemistas e de outras empresas de porte que aqui se instalaram.

Além do que, segundo o secretário, o poder de atração da cidade para novos investimentos continua em alta, por questões como infraestrutura, logística, capacitação de mão de obra, etc. E neste último aspecto, reafirma-se a importância da expansão do ensino superior verificada na cidade nos últimos anos. “A cidade recebeu campus de universidades públicas como Unesp e Ufscar, o número de alunos na Fatec saltou de mil para três mil, as instituições de ensino superior aqui existente se fortaleceram e outras chegaram. Isso ajuda a entender porque nosso índice de empregabilidade está próximo de 100%”, pontua Syllos. Em Sorocaba, hoje, o número de estudantes de ensino superior, incluídos os cursos tecnológicos, supera o total de alunos do ensino médio, como informa Almeida.

Outro fator de atração é o Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*, considerado um grande diferencial como chamariz para novos investimentos. “Temos apenas seis parques tecnológicos em todo o Estado. E o nosso foi o segundo a ser credenciado”, observa Tanigawa. Diz ele que o mundo ainda está saindo da crise de 2008 e nesse processo de retomada a inovação torna-se imprescindível. Para ganhar espaço, o Brasil precisa ganhar competitividade exportando produtos de qualidade, com valor agregado, deixando de lado a dependência das commodities. E com o PTS Sorocaba tem a estrutura organizada para isso. “Temos que aproveitar, pois estamos saindo na frente”.



DESTAQUE. O estudo da Fundação Seade ganhou espaço no Valor Econômico, principal jornal de economia e negócios do País, na edição de 16 de abril

A implantação do PTS sem dúvida é um catalisador, concorda o 1º vice-diretor regional. E desde quando o parque foi anunciado, há cerca de cinco anos, atraiu a atenção das empresas recém-chegadas. “Na hora de escolher entre diversas cidades, Sorocaba tinha esse diferencial”, diz Syllos. E outras também virão, pois isso vira uma espécie de bola de neve: o investimento em pesquisa e inovação gera novos produtos e também atraem empresas interessadas em inovar, e assim por diante.

As empresas e universidades instaladas no Parque podem, inclusive, contar com ➤

ANEL VIÁRIO. Sorocaba Total ampliou malha viária



ALMEIDA. Há mais estudantes no ensino superior do que no ensino médio



Foto: Zaqueu Proença/AP | Prefeitura de Sorocaba

incentivos que os governos vêm dando à inovação, como o Pipe, programa da Fapesp para pequenas empresas, e a Embrapii, recém lançado pelo governo federal com objetivo de dar apoio a projetos entre empresas nacionais e instituições de pesquisa. O PTS está buscando trazer para Sorocaba recursos do projeto Inovar Auto, no qual as montadoras investem um percentual de seu faturamento para o desenvolvimento de pesquisas. E o setor automotivo é um dos focos do parque sorocabano (*ler Entrevista*).

Como se constata pela pesquisa da Fundação Seade, a tendência é que Sorocaba continue crescendo. Mas a harmonização desse crescimento passa necessariamente pela regionalização. “É preciso crescer com qualidade. Não pode ser só Sorocaba, a Região tem que vir junto”, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico. “Um dos papéis fundamentais do Ciesp é contribuir para que as cidades que compõem nossa



Foto: divulgação/Al. Prefeitura de Sorocaba



Foto: ConUrban/Al. Prefeitura de Sorocaba

regional se adéquem a esse processo e atraiam investimentos”, diz Syllos, lembrando que o Ciesp tem tido ativa participação na transformação econômica vivida por Sorocaba (*ver box*). “Junta, a região tem ainda mais força”, diz Tanigawa. “Sorocaba não é uma ilha”, complementa Beldi.

O importante, salienta o diretor-titular, é manter uma política que vem dando certo, não abrir mão das conquistas obtidas nestes

últimos oito anos. “É claro que os problemas crescem também. Mas não podemos abdicar do crescimento e sim buscar soluções para eles, se possível antes mesmo que os problemas surjam. A solução para isso se chama planejamento. Está aí a prova”.

QUALIDADE DE VIDA.
Maior ciclovia do País, rio despoluído: crescimento equilibrado

Ciesp é parceiro

A PARTICIPAÇÃO ativa da Regional nessa transformação é reconhecida pelos diretores. “O Ciesp tem sido parte importante nesse processo”, concorda o diretor-titular Antonio Roberto Bel-

di. A entidade representativa da indústria tem estendido o tapete vermelho a novos investimentos e colaborado efetivamente no debate e na elaboração de planos para regionalizar o desenvolvimento, formar de mão de obra e buscar a inovação, entre outros, diz Syllos.

Um exemplo da atuação do Ciesp é que ele tem assento em vários conselhos,

como o CMDES (Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social), em Sorocaba, e CMDI (Conselho Municipal de Desenvolvimento Industrial), em Itapetininga. “E temos sólida parceria com instituições como OAB, Associação Comercial e demais entidades representativas de segmentos da sociedade, o que é outro diferencial da nossa cidade, que são as parcerias em busca de um objetivo comum, que é o desenvolvimento sustentável”

“O Ciesp participa ativamente do Parque Tecnológico e tem feito todo esforço para que seus associados invistam na inovação”, complementa Tanigawa, lembrando exemplo dessa participação é que o presidente da Inova, agência de inovação tecnológica que atua no PTS, é o 1º vice-diretor regional.

CATALISADORES.
Parque Tecnológico e Toyota, dois marcos das transformações



Fotos: Kika Damasceno

CURSO A+E

ATITUDES EMPREENDEDORAS

TURMA 2013

Transforme seu conhecimento
em crescimento.

O **Curso A+E**, desenvolvido pela SBDE (Sociedade Brasileira de Desenvolvimento Empreendedor), apresenta uma nova metodologia em gestão empreendedora, relacionando teoria e prática para aumentar os resultados dos seus negócios.

Conteúdo Programático:

- Comportamento Empresarial;
- Competências Multidisciplinares;
- Estilo Gerencial;
- Bases Motivacionais;
- Trabalho em Equipe e Liderança.

Início em: 29 de julho/2013 ✓

Duração: 09 dias - 72 horas/aula

Local: CIESP Sorocaba

Horário: 08h30 às 18h00

Instrutor: Mauro Lopes e Marcos Lopes ✓

*Fornece material didático, certificado e coffee-break.

Cine Pipoca Gratuito

Venha viver um momento de
aprendizado assistindo a um filme
imperdível e ainda conhecer mais
detalhes sobre o curso.

DATA: 03 de julho de 2013 - às 19h

669929

INFORMAÇÕES

Tel.: (15) 4009.2900

www.ciespsorocaba.com.br

CIESP

Sorocaba

CIESP

Núcleo de Jovens
Empreendedores
NJE - Sorocaba

Sintonia fina

PREFEITO DIZ QUE PARTICIPAÇÃO DO CIESP VAI SER IMPORTANTE

na elaboração da política de industrialização de Iperó

Uma das 48 cidades que integram a base geográfica do Ciesp/Sorocaba, Iperó tem, na indústria, sua principal vocação econômica, segundo o prefeito Vanderlei Polizeli. Por isso, a intenção é aproveitar ao máximo essa potencialidade: “No ano de 2013 desenvolveremos uma política industrial para os próximos anos e para isso é fundamental a participação do Ciesp no desenvolvimento deste planejamento”, afirma ele.

Os indicadores econômicos apresentados por Iperó confirmam a vocação industrial apontada pelo prefeito: segundo dados da Fundação Seade, a participação da indústria no valor adicionado, que serve como base para os municípios receberem sua cota na arrecadação estadual com o ICMS, é de 46,34%, acima da média regional, que está em 40,6% (ver quadro).

E a intenção do Ciesp é participar ativamente nas ações que estimulem a industrialização no município: “Estamos constantemente em contato para que os ganhos atingidos não se percam; mantemos uma rotina semanal de encontros e estamos satisfeitos com os avanços do novo governo”, avalia o representante local da Regional em Iperó, Marco Antonio Vieira de Campos.

O SETOR INDUSTRIAL é o maior empregador do município, demonstra o prefeito: “É responsável por mais da metade dos empregos formais, e responde por 23% da arrecadação municipal”. E isso justifica a atenção dada a esse segmento. “Temos planos de aumentar a industrialização investindo no ensino profissionalizante e com a abertura de novas áreas no município para a instalação de indústrias”, afirma Polizeli.

Nesse sentido, reitera ele, construir sólida parceria com o Ciesp é indispensável: “Acredito muito na importância da representação das indústrias no município, pois grande parte das demandas são conjuntas, então grande parte das soluções que a Prefeitura pode prover podem surgir com este diálogo mais próximo com o setor”.

São prioridades da atual gestão a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável do município. E nos planos de Polizeli está elaborar manter diálogo com a entidade representativa das indústrias. “Entendo

como fundamental desenvolver com o Ciesp uma agenda conjunta para o desenvolvimento industrial no município, avaliando as demandas e discutindo as melhores soluções para cada caso”, assegura.

SEGUNDO o representante regional, em vários pontos essa pauta comum tem avançado. “Tivemos as leis de regularização do distrito industrial

aprovadas, as obras de infra-estrutura avançam e agora a Assindi (Associação das Industrias de Iperó), também associada ao Ciesp, está definindo nova diretoria para avançar nos trabalhos conjuntos junto a Prefeitura e outros órgãos, bem como no suporte a formação profissionalizante na cidade”, informa Vieira de Campos.

O representante local detalha que a troca de comando na entidade acontecerá



POLÍTICA INDUSTRIAL. Prefeito de Iperó quer participação do Ciesp na definição de programa para atração de indústrias



PARCERIA. Vieira de Campos, representante da Regional, espera fortalecer presença da entidade no município

Fotos: divulgação/Al Prefeitura de Iperó

em maio e após a posse da nova diretoria a intenção é estabelecer uma agenda com a Prefeitura para promover cursos e palestras.

Com essa atuação, também o Ciesp se fortalece: “Temos e teremos cada vez mais que levar produtos e serviços aos associados para que possam enfrentar a crise e preparar seus negócios e times para os novos desafios”, destaca ele.

Iperó em números

Indicadores econômicos confirmam a importância do setor industrial na economia do município. Além de responder por metade dos empregos formais, a remuneração na indústria é quase quatro vezes superior ao PIB per capita

População
29.486
(2012)

PIB
R\$ 440,79 milhões
(2012)

PIB per capita
15.631,79
(2010)

Renda per capita
R\$ 440,80
(2010)

Rendimento médio dos empregos na indústria
R\$ 1.719,24
(2011)

Proporção de empregos na indústria no total de empregos formais
50,1% (2011)

Participação da indústria no total do valor adicionado
46,34% (2011)



Fonte: Fundação Seade

MAIRINQUE

Senai colabora na restauração de patrimônio histórico

CONSIDERADA patrimônio histórico nacional pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), a Estação Ferroviária da cidade vai ser restaurada pelo Senai. O projeto, que também prevê a restauração de casas antigas no entorno da estação, foi assinado pelo prefeito Binho Merguizo e pelo diretor do Senai/Sorocaba, Jocilei Oliveira, em abril (5).

O restaurador e membro do Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico do Senai, Julio Barros, explica que está sendo feito um levantamento das casas em ao redor da estação para identificar suas características arquitetônicas. Posteriormente, será apresentado o projeto de restauro de toda área.

As restaurações serão feitas através das oficinas experimentais a serem realizadas pelos jovens e adolescentes que vivem na Casa da Criança, dentro do projeto técnico pedagógico de formação profissional do Senai/Sorocaba. Os alunos terão ajuda de custo e receberão certificado profissional. Além do Senai, que formará a mão-de-obra, o projeto conta com investimento do SindusCon (Sindicato da Construção Civil).



Foto: divulgação

RESGATE. Cerimônia de assinatura do projeto (acima) que vai recuperar a Estação Ferroviária, marco na identidade de Mairinque

Para o diretor do Senai/Sorocaba, é missão da entidade preparar as pessoas para o mercado de trabalho em uma função que irá atender a um segmento. No caso específico, a profissão é de restaurador para a construção civil. “Mas esse trabalho em especial nos dá orgulho, pois além de qualificar esses jovens, sabemos da importância do resgate cultural de um patrimônio como este”, disse ele durante a assinatura.

O diretor do Senai/Alumínio, Adriano Ruiz Secco, afirmou ser esse o momento oportuno para Mairinque, “pois ao mesmo tempo em que vai resgatar a cultura local, irá qualificar os seus jovens para o mercado de trabalho”. O representante do Ciesp/Sorocaba, Elvio Luiz Lorieri, também presente à cerimônia, lembrou de que, além da formação de restauradores qualificados para a Região, o projeto vai resgatar um patrimônio que estava abandonado.

Para o prefeito Binho Merguizo, restaurar a Estação Ferroviária é manter viva a cultura de Mairinque, “pois a nossa cidade nasceu em volta da estação, cresceu por causa da estação, portanto vamos resgatar e cuidar do jeito mairinquense de ser”.



Foto: divulgação

EXPANSÃO. Agência de Piedade é a segunda instalada na região dentro do Programa de Expansão do INSS

PIEDADE

Cidade agora tem agência do INSS

COM PREVISÃO de prestar 1,5 mil atendimentos mensais, o INSS inaugurou em abril (12) uma agência de atendimento no município. É a segunda unidade do PEX (Programa de Expansão da Rede de Atendimento), instalada na Região.

A inauguração contou com as presenças do secretário executivo do INSS, Carlos Eduardo Gabas, e do gerente executivo regional do instituto, Décio de Araujo. O Ciesp/Sorocaba foi representado pela advogada Andrea Valio, do Departamento Jurídico e diretora estadual adjunta.

A agência de Piedade recebeu investimentos de R\$ 1,2 milhão e vai atender Tapirai também. Para a prefeita Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva, a unidade foi uma grande conquista para o município e seus cidadãos.

ITAPETININGA

Indústrias já podem utilizar gás natural

A INDÚSTRIA de Itapetininga conta com mais uma matriz energética: a Gas Natural Fenosa inaugurou oficialmente em março (18) o fornecimento para o município. Ano que vem, quando a rede de distribuição estiver concluída, o serviço deve chegar também ao comércio e residências.

A Gas Natural Fenosa está empregando o sistema de distribuição GNC (Gás Natural Comprimido): partindo de uma estação de compressão instalada em Cesário Lange, o produto é transportado por carretas, em cilindros, até a estação de descompressão instalada na 3M do Brasil. Daí é distribuído para outras indústrias.

Na solenidade de inauguração, o diretor-geral da Gas Natural Fenosa, Armando Laudorio, frisou ser esse um marco da expansão da empresa no interior de São Paulo. O presidente do grupo no Brasil, Bruno Armbrust, observou que a Gas Natural Fenosa, com apenas 13 anos de atuação, já é a terceira maior distribuidora de gás natural por número de clientes e em quilômetros de rede.

O secretário estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, Edson Giriboni, disse que a chegada dessa matriz energética é mais um atrativo para novos investimentos na cidade. E o vice-prefeito, Hiram Junior, destacou que o abastecimento de gás natural é a concretização de um pleito antigo de Itapetininga.



Foto: divulgação

GAS PARA ITAPETININGA. Descerramento da fita inaugural na Estação de Descompressão na 3M do Brasil



Vetor de crescimento

Novo presidente da empresa responsável pela gestão do Parque Tecnológico, **Vitor Lippi** diz que PTS impulsiona desenvolvimento regional

Indicado pelo prefeito Antonio Carlos Pannunzio para ser o novo presidente da EMPTS (Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba), o ex-prefeito de Sorocaba, Vitor Lippi, tomou posse em março (5). E vai poder, assim, continuar acompanhando de perto um projeto do qual foi um dos idealizadores e um dos grandes incentivadores.

Nesta entrevista à Revista do Ciesp/Sorocaba, ele diz que as coisas estão acontecendo no ritmo que imaginou. E é taxativo: “O Parque Tecnológico de Sorocaba deverá se transformar num dos maiores e mais importantes centros de negócios tecnológicos do País. Com isto, conseguiremos atender melhor as necessidades das indústrias já instaladas em Sorocaba, bem como atrairemos muitas novas indústrias para Sorocaba e região. O Parque Tecnológico é um forte vetor de desenvolvimento regional”.

O sr. foi um dos idealizadores do Parque Tecnológico Alexandre Beldi Netto e acompanha sua implantação desde o início. As coisas estão acontecendo no ritmo que o sr. imaginou?

Sim. O Parque está no estágio inicial dos editais para ocupação dos espaços já construídos e nos espaços a serem construídos pelas empresas e instituições. Também estamos em fase de licitação dos serviços de apoio. Todas as etapas foram planejadas para que tenhamos o melhor resultado. Em dois ou três anos deveremos ter dezenas, talvez centenas de laboratórios, e o Parque Tecnológico deverá ser um dos mais importantes centros de pesquisa do país.

O que temos hoje no PTS? Quantas empresas, quantas universidades, o que está sendo pesquisado?

Temos implantado o Instituto C.E.S.A.R., do Parque Tecnológico de Recife, desenvolvendo projetos em parceria com a HP e a Microsoft; o laboratório da Metso e da Bardella. Em fase de implantação, temos os laboratórios da PUC (Biomedicina), Uniso (Farmácia), Unesp, Scania, junto com a Faculdade Politécnica da USP, IQA (Instituto de Qualidade Automotiva), Flextronics, entre mais algumas

universidades que estão definindo cronograma de implantação

Quais são os planos para a plena ocupação do Parque Tecnológico?

Estimamos que até o final do ano todos os espaços da área construída, ou seja, do Núcleo do Parque, com aproximadamente 12.000 m², estejam totalmente ocupados com laboratórios de dez universidades e outras instituições, como INPI e Fapesp. Nesta primeira fase do Núcleo teremos também aproximadamente dez empresas. Nos próximos 12 meses devemos ter a construção de novos laboratórios numa área estimada em 1 milhão de m².

Dentre principais áreas de atuação do PTS, qual é a que tem tido mais avanços em pesquisa e atração de empresas e universidades?

O PTS, assim como outros, tem algumas áreas preferenciais de atuação sem, no entanto, excluir outras áreas de pesquisa que serão implantadas gradativamente. Os setores de tecnologia da informação, metal mecânico e setor automotivo têm no momento uma maior ocupação. No entanto, empresas do setor de energias limpas, farmácia, biomedicina, automação e certificação estão aguardando edital para implantarem seus laboratórios no Parque.

A integração entre os setores acadêmico e empresarial é uma das finalidades do PTS. Em que ritmo isso vem acontecendo?

Nós já tivemos alguma experiência com o PODI (Polo Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba) por mais de quatro anos. Há um grande interesse nessa experiência por parte das universidades, que têm o conhecimento, e também das indústrias, que precisam de inovação, nas áreas de pesquisa e desenvolvimento. O entusiasmo é de todos, é unir a oportunidade com a necessidade. A palavra inovação é fundamental não apenas para Sorocaba, mas para o Brasil.

As incubadoras do Parque Tecnológico já estão em atividade? O que se pode destacar do trabalho que elas vêm fazendo?

Temos mais de dez anos em Incubadoras. Há uma área que será mantida pelo Parque Tecnológico com a coordenação da INTES (Incubadora Tecnológica de Sorocaba) e que está elaborando editais para selecionar mais empresas a serem incubadas dentro e fora do Parque

Já temos no Parque projetos que podem ser considerados inovadores? Existe alguma previsão sobre quando poderemos ter no INPI o registro de algum produto desenvolvido aqui?

Estamos na fase inicial de implantação dos laboratórios e em breve poderemos ter uma relação dos produtos a serem desenvolvidos, bem como a relação de tempo de nossas patentes

Como prefeito, o sr. sempre destacou a importância das parcerias para a gestão municipal. Esse princípio também é válido para ser gestor da EMPTS?

Esta é uma das mais importantes parcerias. Ser presidente do Parque é como ser um prefeito do local, preocupado para que tudo funcione adequadamente, oferecendo as melhores condições aos laboratórios e aos pesquisadores. Além disso, desenvolve parcerias com as universidades e as indústrias. O papel do presidente é ser um grande estimulador destas parcerias. É muito importante o apoio integral que temos recebido pelo prefeito Pannunzio, que é professor de tecnologia e um grande entusiasta do PTS.

E o sr. pretende continuar contando com a parceria do Ciesp?

O Ciesp tem participado intensamente desde o início da discussão do nosso PODI (Polo de Inovação), da criação do Parque Tecnológico, da nossa lei municipal da Inovação, da criação da empresa pública do Parque Tecnológico, da criação da Agência de Inovação. Posso dizer que temos uma ligação orgânica, uma participação fundamental, já que o Parque Tecnológico foi criado para as indústrias, bem como às empresas, para melhorar a competitividade. A participação do Ciesp nos ajuda a construir o melhor ambiente de integração, de sinergia e de resultados. ■

“ Estamos na fase inicial de implantação dos laboratórios e em breve poderemos ter uma relação dos produtos a serem desenvolvidos ”

Fotos: Kika Damasceno e Ciesp/Sorocaba



Mario Tanigawa, 2º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e Diretor de Operações Técnicas do PTS, **Antonio Roberto Beldi**, Diretor-Titular do Ciesp/Sorocaba, **Tibe Bi Gole**, Cônsul da Costa do Marfim, **Geraldo Cesar Almeida**, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, **Kouma Yao**, Secretário Geral do Consulado, e **Erly Domingues de Syllos** 1º Vice-Diretor do Ciesp/Sorocaba e Presidente da Inova/Sorocaba



Ruy Jaegger, do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho do Ciesp/Sorocaba, **José Mauricio Dell'Osso**, do Departamento Cultural do Ciesp/Sorocaba, **Alcebiades Alvarenga da Silva**, Conselheiro e Coordenador do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria do Ciesp/Sorocaba, **Dr. Weldon Carlos da Costa**, Delegado, e **Rodrigo de Paula Bley**, da Diretoria Jurídica Estadual do Ciesp

Café de negócios

A visita da comitiva da Costa do Marfim movimentou a sede da Regional (leia mais em *Painel*). Foi uma manhã agradável, com troca de informações entre os dois países e muitas possibilidades de negócios. Mas também foi um momento de descontração, com um animado café, onde os participantes puderam colocar a conversa em dia. Veja alguns momentos



Christian Pensa, da Criabiz, **João Carlos Esquerdo**, Coordenador Adjunto do NJE do Ciesp/Sorocaba, e **Luiz Leite**, do Departamento de Infraestrutura do Ciesp/Sorocaba



Erly Domingues de Syllos, **Geraldo Almeida Cesar** e **Mariano Amadio**, Conselheiro do Departamento de Responsabilidade Social e do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria do Ciesp/Sorocaba



Elvio Lorieri e **Valdir Paezani**, Conselheiros do Ciesp/Sorocaba, e **Mario Tanigawa**



Silvio Rinaldi, Diretor do Sesi/Itu, e **Sidnei Saes Perez**, Diretor Sesi/Tatui



Edson Rezende, do Senai/ Sorocaba e **Edivandro Bocardi**, do Senai/ Mairinque



Equipe da Empresa Sudoeste Agropecus, convidada pelo Consulado para o encontro: **Otávio Moraes**, **Fabio Vargas**, **Fábio Graciano**, **José Nascimento**, **Endrigo**, **Otávio** e **Daniela Moraes**



Antonio Roberto Beldi e o Conselheiro **Paulo Fernando Moreira**

A força da mulher

Em março, as mulheres não têm só um dia. Ganharam o mês inteiro: por conta do dia 8, várias atividades são programadas ao longo do mês. E o Ciesp, como está se tornando tradição, encerra a programação com atividades que somem, ao mesmo tempo, informação e conhecimento para o crescimento profissional e momentos de lazer e descontração. Neste ano, por sinal, o Ciesp marcou presença em outro evento - a exposição fotográfica do Mandala, no qual a gerente regional foi uma das retratadas



Alessandra Oliveira, Coordenadora do NJE/Sorocaba e **Andrea Valio**, Diretora Adjunta Estadual da Diretoria Jurídica do Ciesp

Alessandra Oliveira, **Rosana Rodrigues**, **Vanusa Belchior** e **Maryon Medeiros**, da Intermédica, **Lia Gomes**, **Eliane Figueiredo**, Presidente da AME e Coordenadora Adjunta do NJE/Sorocaba, **Audrei Moron**, da Verbo Comunicação e palestrante do evento, e **Eva Marius**



No Mandala



Eva Marius com o fotógrafo **Vand Rodriguez**, que captou em suas fotos o lado feminino das profissionais que se destacam



Eva Marius e a Deputada Estadual **Maria Lúcia**, retratadas na exposição Meninas do Mandala



Cristina Carli, da CPFL Energia, **Giovanna Ghissardi Marius** e **Eva Marius**



Silvia Stecca entre **Ingrid Baumagger**, da Bauma e Representante Local do Ciesp em Votorantim e **Miriam Zacareli**, do Departamento de Comércio Exterior do Ciesp/Sorocaba e Conselheira da AME



Edite Bazzo, Diretora da Cervejaria Burgman e Membro do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria do Ciesp/Sorocaba, e **Bete Geraldo**, do Grupo São Geraldo



Bruna Maia, da Burgman, e **Vera Lúcia Petrocchi**, Presidente da ONG Pintura Solidária



Rosana Rodrigues, **Ada Santos**, **Misleine Alves** e **Eva Marius** do Ciesp/Sorocaba



Luciane Mondini, da UniNove, **Lia Gomes**, Presidente do GRH, e **Carin Carmona**, da Sistem Farma

Opções para saber mais

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS DO CIESP/SOROCABA PROSSEGUE com opções para o aprendizado em várias áreas, como comércio exterior, comunicação e formação de lideranças. Confira

IMPORTAÇÃO - ASPECTOS ADMINISTRATIVOS, FISCAIS E CAMBIAIS

Data e horário: 11 de maio das 8h30 às 17h30
Objetivos: Proporcionar ao profissional o conhecimento necessário para a condução de um processo eficaz de importação.
Público Alvo: Profissionais que desejam conhecer os procedimentos das atividades de importação.

[Quem ministra: Milton Gato]

Investimento:

- Inscrições até dia 07/05/2013
Associados: R\$ 140,00
Não associados: R\$ 195,00
- Inscrições até dia 03/05/2013
Associados: R\$ 130,00
Não associados: R\$ 185,00



INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO, CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

DESCONTO ESPECIAL DE 10% PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM 4 PARTICIPANTES E DE 15% PARA INSCRIÇÕES DE 5 OU MAIS PARTICIPANTES

Limite de vagas por turma. Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900 ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Misleine.

EXPORTAÇÃO - PROCEDIMENTOS FISCAIS, CAMBIAIS E OPERACIONAIS

Data e horário: 18 de maio das 8h30 às 17h30
Objetivos: Fornecer informações técnicas e rotinas indispensáveis aos profissionais, buscando integrá-los à nova metodologia e sistemas utilizados nas operações de exportações brasileiras. Proporcionar os conhecimentos essenciais sobre o processo de exportação, teoria e prática, visando oferecer aos participantes condições para implementar estratégias lucrativas de negócios internacionais.

Público Alvo: Profissionais que atuam em organizações com operações de exportação e potenciais entrantes. Profissionais liberais e empresas prestadoras de serviços do segmento de comércio exterior.

[Instrutor: Milton Gato]

Investimento:

- Inscrições até dia 14/05/2013
Associados: R\$ 140,00 = 10%
Não associados: R\$ 195,00
- Inscrições até dia 10/05/2013 (Condição Especial)
Associados: R\$ 130,00
Não associados: R\$ 185,00

PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO – PCP BÁSICO

Data e horário: 20, 21, 22 e 23 de maio das 18h às 22h
Objetivos: Compreender e utilizar os princípios básicos do Planejamento e Controle de Produção, bem como sua importância na atual conjuntura de redução de custos e na globalização exigida pelo mercado extremamente competitivo.

Público Alvo: Gerentes, Supervisores, Técnicos e Administradores de Planejamento de Produção, Compras e Estoques.

[Instrutor: Vito Carrieri]

Investimento:

- Inscrições até dia 14/05/2013
Associados: R\$ 285,00
Não associados: R\$ 410,00
- Inscrições até dia 10/05/2013
Associados: R\$ 270,00
Não associados: R\$ 390,00

Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - D.R.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário.

LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 - Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal) *Estacionamento gratuito*

OS OITO HÁBITOS DOS PROFISSIONAIS EFICAZES

Data e horário: 10, 11, 12 e 13 de junho das 18h às 22h

Objetivos: O curso se propõe a capacitar os profissionais que atuam em cargos de gestão e liderança nas habilidades comportamentais exigidas pela função; Esse treinamento visa otimizar o desempenho profissional bem como o alcance de melhores resultados na vida pessoal e promover uma profunda reflexão sobre as mudanças de paradigmas necessárias para estabelecer relacionamentos interpessoais de alta performance.

Público Alvo: Para os gestores e líderes formais e informais da empresa, que lidem direta ou indiretamente com equipes e à todos os profissionais que queiram se reciclar nas habilidades comportamentais.

[Instrutora: Fátima Rizzo]

Investimento:

- Inscrições até dia 04/06/2013
Associados: R\$ 285,00
Não associados: R\$ 410,00
- Inscrições até dia 31/05/2013
Associados: R\$ 270,00
Não associados: R\$ 390,00

ORATÓRIA

Data e horário: 15 e 22 de junho das 8h30 às 17h30

Objetivos: Na era da globalização, a comunicação eficaz é uma competência essencial e cada vez mais valorizada pelas empresas e pelo mercado de trabalho. Portanto, saber se comunicar de forma assertiva e adequada é, hoje, um diferencial para as pessoas que desejam obter sucesso e excelência em sua atuação profissional. O curso transmite conhecimentos e técnicas para melhorar a comunicação e fortalecer o marketing pessoal a fim de levar os participantes à superação do medo de falar em público e de suas dificuldades nessa área.

Público Alvo: Para todas as pessoas que queiram vencer o medo de falar em público e aos profissionais que queiram reciclar suas habilidades de comunicação.

[Instrutora: Fátima Rizzo]

Investimento:

- Inscrições até dia 11/06/2013
Associados: R\$ 285,00
Não associados: R\$ 410,00
- Inscrições até dia 07/06/2013 (Condição Especial)
Associados: R\$ 270,00
Não associados: R\$ 390,00

Seu ERP responde a todas estas perguntas?

Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa	Novos Neg.	Desvios	Recursos	
			jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12
SALDO INICIAL			0	0	0	-15.000	-15.000
RECEBIMENTOS			0	0	0	0	0
PAGAMENTOS			0	0	5.000	0	0
EMPRESTIMOS/APLICAÇÕES			0	0	-10.000	0	0
EMPRÉSTIMOS A PAGAR			0	0	-10.000	0	0
SALDO FINAL			0	0	-15.000	-15.000	-15.000

Vai faltar dinheiro?
Por quantos meses?

Além de renovar este empréstimo preciso de mais R\$ 5.000,00.

Qual o meu limite de crédito?

Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa	Novos Neg.	Desvios	Recursos	
			jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12
SALDO INICIAL			0	0	0	-6.000	-12.000
RECEBIMENTOS			0	0	0	0	0
PAGAMENTOS			0	0	6.000	6.000	6.000
COMPRA MERCADORIA/SE			0	0	5.000	5.000	5.000
VEÍCULOS			0	0	1.000	1.000	1.000
EMPRESTIMOS/APLICAÇÕES			0	0	0	0	0
SALDO FINAL			0	0	-6.000	-12.000	-18.000

Compra de insumos: estes compromissos são sagrados, caso contrário não conseguirei entregar meus pedidos de venda. Como o SpartanSite calcula a reposição do estoque?

Balanco	Lucro	Orig & Apl	Fluxo Caixa	Novos Neg.	Desvios	Recursos
dez 12						
VENDAS ACUMULADAS					30.000	
Cliente A					20.000	
PRODUTO FINAL					20.000	15%
Cliente RJ					10.000	
MATERIAIS ELETRICOS					10.000	
CUSTO DAS VENDAS					6.006	
MARGEM BRUTA					23.994	
DESPESAS FIXAS					10.500	
LUCRO					13.494	
LUCRO MINIMO					0	
BONUS					0	

Quais são os produtos mais vendidos?

Mostre-me a margem de venda.

Mostre-me as vendas mês a mês. [F6]

Consigo projetar meu lucro até o final do ano?

PLR: Estabeleça um lucro mínimo e pague bônus no sucesso.

Módulos Habitáveis

Canteiros de Obras - WC

Alojamentos - Containers

DE ACORDO
COM A NR-18



VENDAS E LOCAÇÃO

SOLDATOPO
A versatilidade



CONTAINERS
vive aqui

43 anos

FLADAFI
CONTAINERS HABITÁVEIS

www.soldatopo.com.br • vendas@soldatopo.com.br

(11) 4708-3533 / 4718-1971

**MOSTRE A FORÇA QUE VOCÊ TEM.
ASSOCIE-SE AO CIESP**

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Sorocaba/SP

fone (15) 4009.2900 - www.ciespsorocaba.com.br

CIESP

Sorocaba



QUALIDADE DE VIDA NA SUA EMPRESA. VAMOS ALONGAR ESSE ASSUNTO?

A QV Company, do Grupo Metha, atua no ramo de qualidade de vida e desenvolvimento humano há 15 anos. Neste tempo, diversas empresas de Sorocaba e região agregaram mais valor ao seu capital humano com ginástica laboral, laudos ergonômicos, palestras e outros benefícios.

Agora o Grupo Metha/QV Company dá mais um passo à frente, inaugurando um auditório e uma sala de treinamento que ficará completamente à sua disposição. É mais qualidade e estrutura para você e sua empresa.

Vamos alongar esse assunto? Venha e conheça nosso novo espaço ou marque uma visita da nossa equipe para conhecer nossos programas.

RUA APARECIDA, 220 - SOROCABA/SP
TEL: (15) 3231 7203 / 3011 1475
ADMINISTRACAO@QVCOMPANY.COM.BR
WWW.QVCOMPANY.COM.BR



verbo



MATRÍCULAS ABERTAS

O Instituto LINK de Desenvolvimento Humano, em parceria com o Grupo METHA, apresenta a sua programação de cursos.



PROGRAMAÇÃO DE CURSOS

- Criatividade**
Prof. Karlheinz Blutaummuller
- Gestão de Projetos**
Prof. Karlheinz Blutaummuller
- Ferramentas de Qualidade**
Prof. Mauro Mello Pereira
- Sistema Integrado de Gestão**
Prof. Karlheinz Blutaummuller

mais informações: www.institutolink.org.br



Auditório José Tóffoli - O espaço tem como finalidade oferecer cursos, palestras e treinamentos em diversas áreas. Um local agradável com capacidade para mais de 100 pessoas, com ar condicionado, copa, sanitários, espaço para coffee break e estacionamento, além da ótima localização.

Venha conhecer e agendar o seu evento.

RUA APARECIDA, 220 - SOROCABA/SP
TEL.: (15) 3231 7203 | 3011 1475
CONTATO@QVCOMPANY.COM.BR
WWW.QVCOMPANY.COM.BR



Mais juntos

NOVAS EMPRESAS REFORÇAM o quadro associativo da Regional, fortalecendo ainda mais a representatividade do Ciesp

■ Vilage Marcas e Patentes

Rivalter José de Almeida Duechas
(15) 3211-2988 / 0800 703 9009
www.vilage.com.br



Oferece serviços na área de Propriedade Intelectual. Registro de marcas, patentes, direito autoral, softwares, domínios, regularização de empresas e produtos na Anvisa e Ministério da Saúde, palestras informativas, registro de marcas e patentes no exterior, assessoria jurídica.

■ Uno ERP Informática

Alessander Fagundes
(15) 3031-5004
www.unosolucoes.com.br



Pioneira em softwares de Gestão Empresarial - ERP 100% web - para micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Trabalha com suporte técnico baseado nas melhores práticas de SLA (Service Level Agreement). Suas operações em ERP são complementadas por um amplo portfólio de soluções verticais e por serviços como consultoria, loja virtual (e-commerce), Datacenter, treinamentos, BI e Sped.

■ TT Steel do Brasil Ind. Metalúrgica

Alvaro Jim Natsume - (15) 3416-0300



A empresa trabalha com corte de chapas de aço e prestação de serviços de consultoria, assessoria e suporte em negócios relacionados. Primeira planta de cortes de chapas do Grupo Toyota Tsusho na América Latina.

COMO SE ASSOCIAR

Acesse e veja como é fácil se associar

www.ciespsorocaba.com.br

PORQUE SOU SÓCIO

“ É um canal de empreendedores no qual podemos estar em contato com diversos segmentos do mercado, trocando experiências e nos mantendo atualizados sobre as principais empresas de Sorocaba ”



Fátima Pivetta Padaria Santa Rosália

Foto: divulgação

+ CIESP É MAIS / CONVÊNIOS

Assessoria do CIEE para contratação de estagiários

O Acordo de Cooperação Técnica entre o Ciesp e o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) possibilita que os associados possam contar com assessoria

técnica daquela entidade para a contratação de estudantes e implantação de programas de estágio. E um convênio que beneficia principalmente micro e pequenas empresas.



Além de ser mais um benefício aos associados, o acordo tem também o objetivo de disseminar a cultura de estágio entre os empresários. Através dele, o Ciesp disponibiliza espaço para que técnicos do CIEE realizem palestras e agendem reuniões com as empresas. O CIEE também faz divulgação nas instituições escolares para alcançar alunos do ensino superior, médio e técnico.

Todas as associadas ao Ciesp pagam valor fixo de R\$ 50,00 por estagiário contratado através do CIEE. A contribuição administrativa é uma das fontes de arrecadação da entidade filantrópica sem fins lucrativos, que oferece cursos e seminários de orientação profissional em suas unidades em todo país.

Instituição filantrópica mantida pelo empresariado nacional, o CIEE tem quase meio século de existência. E seu maior objetivo é encontrar para os estudantes de nível médio, técnico e superior oportunidades de estágio e aprendizado que os auxiliem a colocar em prática tudo o que aprendem na teoria.

Mais informações sobre o convênio podem ser obtidas no Ciesp/Sorocaba.

SCHAEFFLER



Integra

O melhor instrumento de inclusão é a iniciativa. Engajamento desenvolve cultura

Somos nota musical, somos partitura. Somos tela, somos a pintura. Somos teatro, somos plateia. Somos unidos e engajados. Somos a Schaeffler, uma empresa que valoriza a arte, a cultura e acredita nessa fonte inesgotável de inspiração para novas ideias. É por isso que investimos em projetos como o “Schaeffler Música”, que reúne artistas nacionais e internacionais e torna acessível à comunidade, grandes espetáculos de música clássica. Isso ajuda a inspirar novas ideias que se traduzem na confiança de soluções para motores, transmissão e chassi, componentes para a indústria pesada, agrícola, ferroviária e até mesmo aquelas que atendem o segmento aeroespacial. Afinal, confiabilidade é tudo.

Para conhecer melhor nossos produtos e tecnologias acesse:
www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu
veículo regularmente.



SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 726 7474
caixa.gov.br
facebook.com/caixa

SUPER CONTA CAIXA EMPRESARIAL

AS MELHORES
TAXAS E MAIS
VANTAGENS
PARA O SEU
NEGÓCIO.



CONHEÇA A
SUPER CONTA
CAIXA
EMPRESARIAL

PROGRAMA
**CAIXA
MELHOR
CRÉDITO**

O banco das melhores taxas tem condições exclusivas para você empresário de micro, pequena ou média empresa. É a **Super Conta CAIXA**

Empresarial. Um pacote de soluções com muitas vantagens que facilitam o dia a dia do seu negócio. Confira:

CAPITAL DE GIRO*
TAXAS A
PARTIR DE **0,58%
A.M.**

**DESCONTO
DE DUPLICATAS****
TAXA DE **1,15%
A.M.**

FALE COM UM DE NOSSOS GERENTES
E PEÇA A SUA SUPER CONTA CAIXA EMPRESARIAL.
QUEM COMPARA VEM PRA CAIXA.

As condições dos produtos podem ser alteradas sem aviso prévio.
*Linha de giro indexada pela TILP. **Condições exclusivas para o setor de indústrias.

CAIXA

A vida pede mais que um banco